

ITAÚ UNIBANCO S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO), relativos ao exercício de 01/01 a 31/12 de 2011 e 2010, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

RESULTADO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO alcançou R\$ 7.946 milhões no exercício e o lucro líquido por ação do capital social foi de R\$ 1,94. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 41.071 milhões e o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 10,03.

ATIVOS E RECURSOS CAPTADOS

Os ativos totalizaram R\$ 759.941 milhões e estavam substancialmente formados por R\$ 313.177 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 277.981 milhões de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Outros Créditos e Carteira de Câmbio. Os Recursos Captados e Administrados totalizaram R\$ 1.046.814 milhões.

CIRCULAR 3.068/01 - BACEN

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 3,1 bilhões, representando apenas 2,1% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2012.

A Diretoria

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Presidente e Diretor Geral

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALEXANDRE DE BARROS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
JOSÉ ROBERTO HAYM
LUÍS OTÁVIO MATIAS
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO VILLELA MARINO
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores Executivos

ANDRÉ SAPOZNIK
CAIO IBRAHIM DAVID
CARLOS EDUARDO MONICO
CELSO SCARAMUZZA
CLAUDIA POLITANSKI
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
LUÍS ANTONIO RODRIGUES
OSVALDO DO NASCIMENTO

Diretores

ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA
ALBERTO FERNANDES
ANA CARLA ABRÃO COSTA
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO
ANTONIO CARLOS AZZI JÚNIOR
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO
ARNALDO PEREIRA PINTO
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA
CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA
CARLOS EDUARDO DE CASTRO
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
CARLOS EDUARDO MACCARIELLO
CARLOS EDUARDO PEREIRA TEIXEIRA
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CARLOS ORESTES VANZO
CÉSAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
CLAUDIO CÉSAR SANCHES
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
COSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
CRISTINA CESTARI SPADA
DANIEL LUIZ GLEIZER
EDILSON PEREIRA JARDIM
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO

Diretores (Continuação)

FABIO DI PACE MENEZES
FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
GILBERTO TRAZZI CANTERAS
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE
HENRIQUE RUTHER
IBRAHIM JOSÉ JAMHOUR
JACKSON RICARDO GOMES
JASON PETER CRAUFORD
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JOÃO LUIZ DE MEDEIROS
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO
JOSÉ VIRGILIO VITA NETO
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUIZ TADEU MANTOVANI SASSI
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA BARRICHELO
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
MARCELO BOOCK
MARCELO LUIS ORTICELLI
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MARCOS SILVA MASSUKADO
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MARIO LUIZ AMABILE
MESSIAS DOS SANTOS ESTEVES (*)
NATACHA LITVINOV
OSMAR MARCHINI
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RENÊ MARCELO GONÇALVES
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO URQUIJO LAZCANO
ROBERTO FERNANDO VICENTE
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
ROGÉRIO CARVALHO BRAGA
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES
ROGÉRIO LUÍS ROSA COUTO
ROMILDO GONÇALVES VALENTE
ROONEY SILVA
SERGIO GUILLINET FAJERMAN
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR
VILMAR LIMA CARREIRO
WAGNER BETTINI SANCHES

(*) Eleito em AGE de 30/12/2011 - Em fase de homologação pelo BACEN

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

| ATIVO | NOTA | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|-------------------|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | | 578.703.514 | 522.483.211 |
| DISPONIBILIDADES | | 8.837.062 | 8.404.971 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 4b e 5 | 163.295.945 | 117.820.073 |
| Aplicações no Mercado Aberto | | 105.433.040 | 76.590.235 |
| Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP | 10b | 2.816.013 | 3.191.812 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 55.046.892 | 38.038.026 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 4c, 4d e 6 | 115.902.724 | 127.388.845 |
| Carteira Própria | | 21.907.177 | 16.432.148 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | | 12.509.127 | 49.074.521 |
| Vinculados a Prestação de Garantias | | 3.840.435 | 3.839.122 |
| Vinculados ao Banco Central | | 9.771.393 | 2.892.505 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 4.573.437 | 3.898.508 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL | 10b | 57.733.857 | 46.050.747 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos | 10b | 5.567.298 | 5.201.294 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | | 90.067.435 | 83.106.543 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar | | 3.780 | 6.683 |
| Depósitos no Banco Central | | 90.034.196 | 83.019.371 |
| SFH - Sistema Financeiro da Habitação | | 1.166 | 5.098 |
| Correspondentes | | 28.293 | 75.391 |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | | 701 | 9.984 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS | 7 | 140.639.787 | 126.444.125 |
| Operações com Características de Concessão de Crédito | 4e | 152.975.690 | 137.604.036 |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | 4f | (12.335.903) | (11.159.911) |
| OUTROS CRÉDITOS | | 56.554.086 | 56.025.386 |
| Carteira de Câmbio | 8 | 15.793.817 | 11.364.169 |
| Rendas a Receber | | 1.187.474 | 1.030.908 |
| Operações com Emissores de Cartões de Crédito | 4e | 18.408.662 | 18.060.924 |
| Crédito com Operações de Seguros e Resseguros | 4n l | 3.586.607 | 3.034.979 |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 950.245 | 2.051.001 |
| Diversos | 12a | 16.627.281 | 20.483.405 |
| OUTROS VALORES E BENS | 4g | 3.405.774 | 3.283.284 |
| Bens Não Destinados a Uso | | 115.797 | 136.079 |
| (Provisões para Desvalorizações) | | (48.989) | (69.182) |
| Premios Não Ganhos de Resseguros | | 552.950 | 424.362 |
| Despesas Antecipadas | 12b | 2.786.016 | 2.792.025 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | 165.729.939 | 162.312.706 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 4b e 5 | 5.639.304 | 27.728.201 |
| Aplicações no Mercado Aberto | | 1.590.457 | 3.166.296 |
| Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP | 10b | - | 154.125 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 4.048.847 | 24.407.780 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 4c, 4d e 6 | 28.339.447 | 23.678.187 |
| Carteira Própria | | 13.010.870 | 9.393.449 |
| Vinculados a Compromissos de Recompra | | 7.237.139 | 5.900.700 |
| Vinculados a Prestação de Garantias | | 1.579.948 | 2.109.510 |
| Vinculados ao Banco Central | | 349.291 | 146.260 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | | 2.090.460 | 3.422.699 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos | 10b | 4.071.739 | 2.705.569 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação | | 669.734 | 572.144 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS | 7 | 99.648.578 | 83.867.125 |
| Operações com Características de Concessão de Crédito | 4e | 108.840.837 | 91.173.920 |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | 4f | (9.192.259) | (7.306.795) |
| OUTROS CRÉDITOS | | 29.955.197 | 25.494.604 |
| Carteira de Câmbio | 8 | 370.896 | 2.065.380 |
| Diversos | 12a | 29.584.301 | 23.429.224 |
| OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas | 4g e 12b | 1.477.679 | 972.445 |
| PERMANENTE | | 15.507.567 | 10.430.067 |
| INVESTIMENTOS | 4h e 14a l | 7.111.587 | 3.059.762 |
| Participações em Coligadas | | 6.376.051 | 2.058.608 |
| Outros Investimentos | | 886.532 | 1.171.348 |
| (Provisão para Perdas) | | (150.996) | (170.194) |
| IMOBILIZADO DE USO | 4i e 14b | 4.911.921 | 4.442.636 |
| Imóveis de Uso | | 3.258.804 | 3.187.602 |
| Outras Imobilizações de Uso | | 8.093.835 | 7.622.095 |
| (Depreciações Acumuladas) | | (6.440.718) | (6.367.061) |
| IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL | 4j | - | 3.999 |
| Bens Arrendados | | - | 18.553 |
| (Depreciações Acumuladas) | | - | (14.554) |
| ÁGIO | 4k e 14b | 42.918 | 67.617 |
| INTANGÍVEL | 4l e 14b | 3.441.141 | 2.856.053 |
| Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento | | 1.647.278 | 2.414.427 |
| Outros Ativos Intangíveis | | 3.449.018 | 2.362.017 |
| (Amortização Acumulada) | | (1.655.155) | (1.920.391) |
| TOTAL DO ATIVO | | 759.941.020 | 695.225.984 |

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

| PASSIVO | NOTA | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| CIRCULANTE | | 372.137.157 | 351.572.243 |
| DEPÓSITOS | 4b e 9a | 166.569.643 | 137.349.154 |
| Depósitos à Vista | | 22.878.931 | 21.054.210 |
| Depósitos de Poupança | | 65.880.525 | 57.022.110 |
| Depósitos Interfinanceiros | | 41.056.349 | 17.354.607 |
| Depósitos a Prazo | | 36.753.838 | 41.013.856 |
| Outros Depósitos | | - | 904.371 |
| CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO | 4b e 9a | 72.411.574 | 102.874.769 |
| Carteira Própria | | 31.583.583 | 70.566.466 |
| Carteira de Terceiros | | 37.824.924 | 22.441.204 |
| Carteira Livre Movimentação | | 3.003.067 | 9.867.099 |
| RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS | 4b e 9b | 20.715.765 | 10.485.955 |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias de Crédito e Similares | | 17.033.525 | 8.300.307 |
| Recursos de Debêntures | | 1.038.733 | 292.676 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | | 2.643.507 | 1.892.972 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | | 79.388 | 337.553 |
| Recebimentos e Pagamentos a Liquidar | | 11.541 | 212.154 |
| Correspondentes | | 67.847 | 125.399 |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | | 2.592.576 | 2.302.014 |
| Recursos em Trânsito de Terceiros | | 2.578.217 | 2.269.950 |
| Transferências Internas de Recursos | | 14.359 | 32.064 |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES | 4b e 9c | 11.502.230 | 8.187.142 |
| Empréstimos | | 5.304.125 | 2.942.347 |
| Repasses | | 6.198.105 | 5.244.795 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 4d e 6b | 2.301.126 | 2.531.974 |
| PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO | 4n II e 10a | 7.475.705 | 9.259.905 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | | 88.489.150 | 78.243.777 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | | 827.298 | 673.517 |
| Carteira de Câmbio | 8 | 15.715.509 | 11.514.513 |
| Sociais e Estatutárias | | 2.643.631 | 3.703.744 |
| Fiscais e Previdenciárias | 4o, 4p e 13c | 5.424.193 | 7.792.287 |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 1.895.535 | 2.271.487 |
| Operações com Cartões de Crédito | | 40.819.426 | 36.568.815 |
| Dívidas Subordinadas | 9d | 10.623.132 | 927.495 |
| Diversas | 12c | 10.540.426 | 14.791.919 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | 332.864.720 | 294.738.966 |
| DEPÓSITOS | 4b e 9a | 70.683.628 | 75.677.314 |
| Depósitos Interfinanceiros | | 345.061 | 14.129.450 |
| Depósitos a Prazo | | 70.338.567 | 61.547.864 |
| CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO | 4b e 9a | 92.544.477 | 70.127.508 |
| Carteira Própria | | 78.229.531 | 62.145.490 |
| Carteira Livre Movimentação | | 14.314.946 | 7.982.018 |
| RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS | 4b e 9b | 46.411.190 | 33.901.853 |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias de Crédito e Similares | | 13.056.682 | 2.942.635 |
| Recursos de Debêntures | | 29.157.644 | 27.146.522 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | | 4.196.864 | 3.812.696 |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES | 4b e 9c | 15.038.454 | 14.864.588 |
| Empréstimos | | 1.705.255 | 2.965.489 |
| Repasses | | 13.333.199 | 11.899.099 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 4d e 6b | 1.967.815 | 3.180.670 |
| PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO | 4n II e 10a | 63.284.144 | 51.281.622 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | | 42.935.012 | 45.705.411 |
| Carteira de Câmbio | 8 | 389.138 | 2.105.640 |
| Fiscais e Previdenciárias | 4o, 4p e 13c | 11.881.709 | 12.204.615 |
| Operações com Cartões de Crédito | | - | 23.151 |
| Dívidas Subordinadas | 9d | 23.000.446 | 29.404.511 |
| Diversas | 12c | 7.663.719 | 1.967.494 |
| RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 4q | 621.192 | 662.748 |
| PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS | 15e | 13.247.188 | 8.613.799 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 15 | 41.070.763 | 39.638.228 |
| Capital Social | | 39.676.320 | 39.676.320 |
| Reservas de Capital | | 706.343 | 705.102 |
| Reservas de Reavaliação | | 7.475 | 7.913 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 4c e 6 | (263.596) | (59.877) |
| Lucros (Prejuízos) Acumulados | | 944.221 | (691.230) |
| TOTAL DO PASSIVO | | 759.941.020 | 695.225.984 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.
 Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

| | NOTA | 2º Semestre 2011 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|---|-------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 50.685.040 | 94.190.846 | 75.594.752 |
| Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos | | 27.360.829 | 52.582.074 | 45.813.911 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | | 14.583.669 | 26.002.376 | 20.549.098 |
| Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 10c | 3.278.781 | 5.874.228 | 4.512.672 |
| Resultado de Operações de Câmbio | | 814.862 | 819.496 | 710.214 |
| Resultado das Aplicações Compulsórias | | 4.646.899 | 8.912.672 | 4.008.857 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | (31.286.755) | (53.119.343) | (36.125.218) |
| Operações de Captação no Mercado | | (26.707.817) | (46.080.613) | (32.098.239) |
| Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização | 10c | (2.894.643) | (5.209.477) | (3.928.147) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | | (1.684.295) | (1.829.253) | (98.832) |
| RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA | | 19.398.285 | 41.071.503 | 39.469.534 |
| RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA | | (7.728.802) | (14.579.945) | (10.624.605) |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 7d | (10.558.505) | (19.899.011) | (14.622.234) |
| Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 7e | 2.829.703 | 5.319.066 | 3.997.629 |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 11.669.483 | 26.491.558 | 28.844.929 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | (6.184.316) | (12.924.427) | (12.779.139) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 12d | 6.554.563 | 12.595.128 | 11.285.446 |
| Rendas de Tarifas Bancárias | 12e | 2.630.226 | 5.068.256 | 4.703.705 |
| Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 10c | 1.392.613 | 2.596.395 | 2.082.698 |
| Despesas de Pessoal | 12f | (6.024.884) | (11.872.883) | (10.830.551) |
| Outras Despesas Administrativas | 12g | (7.145.128) | (13.540.086) | (13.078.772) |
| Despesas Tributárias | 4p e 13a II | (1.771.589) | (3.653.651) | (3.657.457) |
| Resultado de Participações em Coligadas | 14a II | 148.311 | 103.021 | 592.524 |
| Outras Receitas Operacionais | 12h | 588.080 | 777.537 | 452.991 |
| Outras Despesas Operacionais | 12i | (2.556.508) | (4.998.144) | (4.329.723) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 5.485.167 | 13.567.131 | 16.065.790 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | | 56.315 | 141.752 | 30.388 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | | 5.541.482 | 13.708.883 | 16.096.178 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 4p e 13a I | 225.095 | (2.301.127) | (4.466.216) |
| Devidos sobre Operações do Período | | (2.945.397) | (6.229.754) | (3.437.686) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | | 3.170.492 | 3.928.627 | (1.028.530) |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976 | | (52.356) | (114.698) | (153.925) |
| PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS | 15e | (1.638.261) | (3.347.305) | (3.640.409) |
| LUCRO LÍQUIDO | | 4.075.960 | 7.945.753 | 7.835.628 |
| NÚMERO DE AÇÕES | 15a | | 4.095.427.813 | 4.095.427.813 |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$ | | | 1,94 | 1,91 |
| VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ | | | 10,03 | 9,68 |
| EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES | 20j | | 22.756 | (292.975) |
| LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES | | | 7.968.509 | 7.542.653 |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$ | | | 1,95 | 1,84 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 15)
(Em Milhares de Reais)

| | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Reavaliação | Reservas de Lucros | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Lucros Acumulados | Total |
|---|-------------------|---------------------|-------------------------|--------------------|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| SALDOS EM 01/07/2011 | 39.676.320 | 705.892 | 7.648 | 3.438.749 | (67.235) | - | 43.761.374 |
| Realização da Reserva de Reavaliação | - | - | (173) | - | - | 173 | - |
| Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas | - | 451 | - | - | - | - | 451 |
| Variação do Ajuste ao Valor de Mercado | - | - | - | - | (196.361) | - | (196.361) |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | 2.871.072 | 2.871.072 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Reserva Legal | - | - | - | 143.554 | - | (143.554) | - |
| Reservas Estatutárias | - | - | - | 1.211.820 | - | (1.211.820) | - |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | - | - | - | - | - | (1.515.871) | (1.515.871) |
| SALDOS EM 31/12/2011 | 39.676.320 | 706.343 | 7.475 | 4.794.123 | (263.596) | - | 44.920.665 |
| MUTAÇÕES NO PERÍODO | - | 451 | (173) | 1.355.374 | (196.361) | - | 1.159.291 |
| SALDOS EM 01/01/2010 | 39.676.320 | 792.823 | 8.299 | 1.533.885 | 76.628 | - | 42.087.955 |
| Benefícios Pós Emprego - CPC 33 | - | - | - | 925.582 | - | - | 925.582 |
| Realização da Reserva de Reavaliação | - | - | (386) | - | - | 386 | - |
| Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas | - | 366 | - | - | - | - | 366 |
| Transferência de Reservas - Outorga de Opções Reconhecidas e Outras | - | (88.087) | - | 84.152 | 3.935 | - | - |
| Variação do Ajuste ao Valor de Mercado | - | - | - | - | (140.440) | - | (140.440) |
| Dividendos Pagos - RD de 27/05/2010 | - | - | - | (15.153) | - | - | (15.153) |
| Complemento Dividendos - Exercício 2009 - AGO de 30/04/2010 | - | - | - | (49.145) | - | - | (49.145) |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | 5.762.357 | 5.762.357 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Reserva Legal | - | - | - | 288.118 | - | (288.118) | - |
| Reservas Estatutárias | - | - | - | 2.484.048 | - | (2.484.048) | - |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | - | - | - | - | - | (2.990.577) | (2.990.577) |
| SALDOS EM 31/12/2010 | 39.676.320 | 705.102 | 7.913 | 5.251.487 | (59.877) | - | 45.580.945 |
| MUTAÇÕES NO PERÍODO | - | (87.721) | (386) | 3.717.602 | (136.505) | - | 3.492.990 |
| SALDOS EM 01/01/2011 | 39.676.320 | 705.102 | 7.913 | 5.251.487 | (59.877) | - | 45.580.945 |
| Realização da Reserva de Reavaliação | - | - | (438) | - | - | 438 | - |
| Outorga de Opções Reconhecidas de Controladas | - | 1.241 | - | - | - | - | 1.241 |
| Variação do Ajuste ao Valor de Mercado | - | - | - | - | (203.719) | - | (203.719) |
| Dividendos Pagos - RD de 09/05/2011 | - | - | - | (4.500.000) | - | - | (4.500.000) |
| Lucro Líquido | - | - | - | - | - | 5.852.939 | 5.852.939 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Reserva Legal | - | - | - | 292.647 | - | (292.647) | - |
| Reservas Estatutárias | - | - | - | 3.749.989 | - | (3.749.989) | - |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | - | - | - | - | - | (1.810.741) | (1.810.741) |
| SALDOS EM 31/12/2011 | 39.676.320 | 706.343 | 7.475 | 4.794.123 | (263.596) | - | 44.920.665 |
| MUTAÇÕES NO PERÍODO | - | 1.241 | (438) | (457.364) | (203.719) | - | (660.280) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

| | 2º Semestre 2011 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|--|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | 17.649.379 | 36.733.112 | 34.560.996 |
| Lucro Líquido | 4.075.960 | 7.945.753 | 7.835.628 |
| Ajustes ao Lucro Líquido: | 13.573.419 | 28.787.359 | 26.725.368 |
| Opções de Outorgas Reconhecidas | 450 | 1.241 | 366 |
| Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos) | 637.881 | 1.016.292 | (444.122) |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | (2.196.802) | (1.889.261) | 560.633 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 10.558.505 | 19.899.011 | 14.622.234 |
| Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada | 1.966.285 | 3.651.318 | 2.594.649 |
| Despesa de Juros de Operações com Debêntures | 2.832.013 | 3.267.845 | 2.143.786 |
| Despesa Financeira das Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização | 2.894.643 | 5.209.477 | 3.928.147 |
| Depreciações e Amortizações | 1.051.033 | 2.079.158 | 2.092.858 |
| Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias | 247.136 | 578.364 | 145.279 |
| Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes | 99.902 | 11.050 | 81.506 |
| Tributos Diferidos | (3.130.426) | (3.928.627) | 1.028.530 |
| Resultado de Participação em Coligadas | (148.311) | (103.021) | (592.524) |
| Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda | (2.163.593) | (3.081.260) | (2.154.600) |
| Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento | (212.261) | (396.773) | (440.167) |
| (Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda | (147.893) | (297.568) | (394.600) |
| (Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso | 7.649 | 9.911 | 43.272 |
| (Ganho) Perda na Alienação de Investimentos | (203.871) | (368.447) | (161.794) |
| (Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado | (41.646) | (93.188) | 50 |
| (Ganho) Perda nos Distratos de Operações Intangíveis | (43.616) | (44.418) | (55.625) |
| Resultado dos Acionistas Minoritários (Nota 15e) | 1.638.261 | 3.347.305 | 3.640.409 |
| Outros | (71.920) | (81.050) | 87.081 |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES | (18.651.315) | (27.356.642) | (64.548.936) |
| (Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | (12.334.558) | (13.305.621) | 52.671.146 |
| (Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos) | (7.731.744) | (7.869.769) | (80.324.768) |
| (Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil | (2.131.027) | (7.014.827) | (69.708.859) |
| (Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos) | (885.458) | (1.973) | 429.674 |
| (Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos | (25.625.128) | (49.922.142) | (56.251.458) |
| (Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens | 157.055 | 888.028 | (1.271.363) |
| (Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos) | (160.395) | 474.135 | (1.813) |
| (Redução) Aumento em Depósitos | 27.624.458 | 24.278.851 | 17.359.095 |
| (Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto | (13.702.202) | (8.046.226) | 50.976.318 |
| (Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos | 13.949.479 | 19.981.968 | 5.495.868 |
| (Redução) Aumento em Operações por Empréstimos e Repasses | 1.007.475 | 3.488.954 | 5.261.929 |
| (Redução) Aumento em Operações com Cartões de Crédito | 4.534.722 | 3.879.723 | 3.184.482 |
| (Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização | 4.110.224 | 7.317.411 | 5.864.119 |
| (Redução) Aumento em Outras Obrigações | (5.747.255) | 2.135.727 | 4.157.405 |
| (Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros | (18.591) | 27.978 | 267.717 |
| Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.698.370) | (3.468.859) | (2.658.428) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (1.001.936) | 9.376.470 | (29.987.940) |
| Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas | 57.950 | 73.416 | 89.372 |
| Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda | 3.896.078 | 17.406.636 | 13.544.731 |
| Recursos do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento | 468.369 | 793.620 | 264.366 |
| Alienação de Bens não de Uso Próprio | 19.366 | 87.702 | 262.531 |
| Alienação de Investimentos | 253.721 | 453.818 | 223.980 |
| Alienação de Imobilizado de Uso | 119.670 | 233.102 | 75.130 |
| Distrato de Contratos do Intangível | 178.425 | 184.048 | 145.473 |
| Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda | (8.249.001) | (15.636.232) | (11.255.620) |
| Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento | (218.107) | (341.300) | (582.120) |
| Aquisição de Investimentos | (7.020) | (13.589) | (175.280) |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | (1.130.136) | (1.815.315) | (1.826.457) |
| Aquisição/Alienação de Intangível | (1.204.498) | (1.627.462) | (624.537) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (5.815.183) | (201.556) | 141.569 |
| Captação de Obrigações por Dívida Subordinada | 2.390.900 | 7.443.900 | 5.963.693 |
| Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada | (3.481.005) | (7.803.646) | (128.600) |
| Captação de Obrigações por Debêntures | - | - | 11.771.894 |
| Resgate de Obrigações por Debêntures | (101.989) | (510.666) | (1.604.242) |
| Variação da Participação dos Acionistas Minoritários | 9.122.131 | 4.744.119 | 110.622 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores | (803.052) | (3.792.518) | (1.298.817) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos | (294.871) | (7.490.578) | (2.629.895) |
| CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 6.832.114 | (7.409.389) | 12.184.655 |
| AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 14.995 | 1.765.525 | (17.661.716) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | 51.452.908 | 50.009.919 | 68.232.268 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | 2.196.802 | 1.889.261 | (560.633) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período | 53.664.705 | 53.664.705 | 50.009.919 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
PERÍODO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco S.A. (ITAÚ UNIBANCO) é uma sociedade anônima que, em conjunto com as empresas coligadas e controladas, atua, no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades, através de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio, e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

As Demonstrações Contábeis elaboradas para os períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 foram aprovadas pela Diretoria em XX de xxxxxxxx de 2012.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido, é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 20j).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO e ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO, esses ágios foram integralmente amortizados até 31/12/2009 nos períodos em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e do Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

A partir de 01/01/2010 os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas, visando compatibilizar as práticas contábeis atuais com as normais internacionais de contabilidade (Nota 4k).

Em 2011 houve alteração no critério de consolidação de algumas empresas destacando-se a Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento com alteração de consolidação integral para proporcional e a Porto Seguro S.A. que passou a ser tratada por equivalência patrimonial, inclusive para fins comparativos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

| | País de Constituição | Participação % | |
|---|-------------------------|----------------|------------|
| | | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
| Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA | Portugal | 100,00 | 100,00 |
| Banco Dibens S.A. | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| Banco Fiat S.A. | Brasil | 97,95 | 97,95 |
| Banco Itaú Argentina S.A. | Argentina | 99,00 | 99,00 |
| Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. | Luxemburgo | 99,99 | 99,99 |
| Banco Itaú BBA International S.A. | (1) Portugal | 99,99 | 99,99 |
| Banco ItaúBank S.A. | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| Banco Itaucard S.A. | (2) Brasil | 97,95 | 97,95 |
| Banco Itaucred Financiamentos S.A. | Brasil | 99,39 | 98,63 |
| Banco Itauleasing S.A. | Brasil | 98,62 | 99,54 |
| BIU Participações S.A. | Brasil | 66,16 | 66,16 |
| Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento | (3) Brasil | 50,00 | 50,00 |
| Fiat Administradora de Consórcios Ltda. | Brasil | 97,95 | 97,95 |
| Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento | (3) Brasil | 50,00 | 50,00 |
| Hipercard Banco Múltiplo S.A. | Brasil | 98,23 | 97,14 |
| Itaú Administradora de Consórcios Ltda. | Brasil | 99,99 | 99,99 |
| Itaú Corretora de Valores S.A. | (2) Brasil | 98,06 | 98,06 |
| Itaú Seguros S.A. | Brasil | 88,42 | 64,96 |
| Itaú Unibanco Consultoria S.A. | (4) Brasil | - | 100,00 |
| Itaú Vida e Previdência S.A. | Brasil | 98,76 | 95,63 |
| Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento | (3) Brasil | 50,00 | 50,00 |
| Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A. | Brasil | 98,04 | 98,16 |
| Redecard S.A. | (5) Brasil | 50,00 | 50,00 |
| Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| Unibanco Cayman Bank Ltd. | Ilhas Cayman | 100,00 | 100,00 |
| Unibanco Participações Societárias S.A. (Nota 15e) | Brasil | 99,17 | 51,00 |

(1) Nova denominação social do Banco Itaú Europa S.A.;

(2) Percentual de participação do capital representado por Ações Ordinárias. As Ações Preferenciais possuem participação diferenciada na distribuição de lucros e dividendos;

(3) Empresa com controle compartilhado incluída proporcionalmente na consolidação;

(4) Nova denominação social da Itausa Export S.A., incorporada pela ITB Holding Brasil controlada pelo Itaú Unibanco S.A.;

(5) Empresa consolidada integralmente cuja a participação no capital é de 50% mais 17 ações.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2011, do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (controlador do ITAÚ UNIBANCO), obtidos a partir das demonstrações contábeis não consolidadas (base inicial para apuração do Consolidado Operacional e Econômico-Financeiro), conforme regulamentação em vigor:

| | Consolidado Operacional (1) | Consolidado Econômico-Financeiro (2) |
|------------------------------|--|---|
| Patrimônio de Referência (3) | 92.560.637 | 93.111.393 |
| Índice de Basileia | 16,0% | 16,4% |
| Nível I | 12,3% | 12,6% |
| Nível II | 3,7% | 3,8% |
| Índice de Imobilização (4) | 48,6% | 14,4% |
| Folga de Imobilização | 1.272.305 | 33.148.373 |

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução n. 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução n. 2.743 do CMN, de 28/06/2000.

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida.

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649 de 16/12/2010 da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- Hedge de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas "accrual" até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito.
- f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999 do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Adicionalmente, neste período, outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito provocaram write-offs antes desses prazos.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) Investimentos** – Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) Arrendamento Mercantil Operacional** – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.
- k) Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- l) Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

n) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas.
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.

II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pelas Resoluções nº 181, de 19/12/2007, e nº 195, de 16/12/2008 do CNSP.

II.I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) – Constituída com base nos prêmios emitidos, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido. A Provisão de Prêmios Não Ganhos para os Riscos Vigentes Mas Não Emitidos é constituída com base em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos pelas seguradoras e que estão em processo de emissão;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;
- Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.
- Outras Provisões – Constituída basicamente pela provisão técnica da modalidade extensão de garantia do seguro garantia estendida e o cálculo é efetuado durante o prazo compreendido entre a data de início de vigência do contrato e a data de início da cobertura do risco, sendo que o valor a ser constituído deverá ser igual ao prêmio comercial retido.

II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevida - As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de seguros de Sobrevida, Planos de Aposentadoria, Invalidez, Pensão e Pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente.

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuariamente a insuficiência de prêmios ou contribuições.
- Provisão de Riscos Não Expirados – Constituída para contemplar a estimativa para os riscos vigentes, mas não expirados;
- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre as contribuições atualizadas diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo acumulado constituído;

II.III- Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes: Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes: Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- p) Tributos** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

| | |
|-------------------------------|-----------|
| Imposto de Renda | 15,00% |
| Adicional de Imposto de Renda | 10,00% |
| Contribuição Social (1) | 15,00% |
| PIS (2) | 0,65% |
| COFINS (2) | 4,00% |
| ISS | até 5,00% |

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- q) Resultado de Exercícios Futuros** – Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

| | 31/12/2011 | | | 31/12/2010 |
|--|---------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|
| | Até 365 dias | Acima de 365 dias | Total | Total |
| Aplicações no Mercado Aberto | 105.433.040 | 1.590.457 | 107.023.497 | 79.756.531 |
| Posição Bancada | 36.809.866 | 1.590.456 | 38.400.322 | 32.356.115 |
| Posição Financiada | 52.706.328 | 1 | 52.706.329 | 38.505.637 |
| Posição Vendida | 15.916.846 | - | 15.916.846 | 8.894.779 |
| Aplicações no Mercado Aberto - Recursos | | | | |
| Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP | 2.816.013 | - | 2.816.013 | 3.345.937 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 55.046.892 | 4.048.847 | 59.095.739 | 62.445.806 |
| TOTAL | 163.295.945 | 5.639.304 | 168.935.249 | 145.548.274 |
| TOTAL - 31/12/2010 | 117.820.073 | 27.728.201 | 145.548.274 | |

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

| | 31/12/2011 | | | | | | | | | | | 31/12/2010 |
|---|--------------------|---|--------------------|--------------------|--------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| | Custo | Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no: | | Valor de Mercado | % | 0 - 30 | 31 - 90 | 91 - 180 | 181 - 365 | 366 - 720 | Acima de 720 | Valor de Mercado |
| | | Resultado | Patrimônio Líquido | | | | | | | | | |
| TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL (1) | 61.645.416 | 29.380 | 366.375 | 62.041.171 | 43,0 | 1.899.298 | 1.386.142 | 131.173 | 5.404.068 | 8.602.540 | 44.617.950 | 78.553.097 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 31.092.151 | (2.285) | (472) | 31.089.394 | 21,6 | - | 1.343.994 | - | 2.814.064 | 2.900.344 | 24.030.992 | 24.951.676 |
| Letras do Tesouro Nacional | 5.844.809 | (251) | (12.650) | 5.831.908 | 4,0 | - | - | 108.379 | 2.031.508 | 1.191.366 | 2.500.655 | 29.602.226 |
| Notas do Tesouro Nacional | 17.496.524 | (14.785) | 146.961 | 17.628.700 | 12,2 | 1.625.594 | 11.569 | 17.269 | 549.562 | 4.325.045 | 11.099.661 | 18.025.410 |
| Tesouro Nacional/Securitização | 300.099 | 500 | (5.709) | 294.890 | 0,2 | - | 15.046 | 4.801 | 3.538 | 5.382 | 266.123 | 324.354 |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira | 6.911.833 | 46.201 | 238.245 | 7.196.279 | 5,0 | 273.704 | 15.533 | 724 | 5.396 | 180.403 | 6.720.519 | 5.610.717 |
| Outros | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 38.714 |
| TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES | 1.114.411 | 14.989 | (12.896) | 1.116.504 | 0,7 | 275.517 | 150.129 | 51.022 | 57.880 | 27.775 | 554.181 | 4.405.032 |
| Argentina | 225.921 | (1.013) | - | 224.908 | 0,2 | 11.685 | 105.779 | 48.976 | 36.937 | 259 | 21.272 | 292.919 |
| Banco Central | 3.044 | (86) | - | 2.958 | 0,0 | - | - | - | 63 | - | 2.895 | 85.546 |
| Tesouro Nacional | 222.877 | (927) | - | 221.950 | 0,2 | 11.685 | 105.779 | 48.976 | 36.874 | 259 | 18.377 | 207.373 |
| Rússia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 44.795 |
| Dinamarca | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.013.719 |
| Espanha | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 734.316 |
| Coréia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 236.163 |
| Uruguai | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 44 |
| Chile | 48 | 1 | - | 49 | 0,0 | - | - | - | - | 49 | - | 783 |
| Paraguai | 357.914 | - | (13.885) | 344.029 | 0,2 | 225.220 | 42.155 | 2.046 | 20.943 | 25.311 | 28.354 | 256.673 |
| Estados Unidos | 280.307 | 11.936 | - | 292.243 | 0,2 | 1.876 | 2.195 | - | - | - | 288.172 | 796.894 |
| México | 210.505 | 4.050 | 926 | 215.481 | 0,1 | 222 | - | - | - | 1 | 215.258 | 28.726 |
| Outros | 39.716 | 15 | 63 | 39.794 | 0,0 | 36.514 | - | - | - | 2.155 | 1.125 | - |
| TÍTULOS DE EMPRESAS | 16.565.110 | (30.882) | 152.514 | 16.686.742 | 11,6 | 2.680.931 | 100.143 | 596.672 | 1.545.158 | 2.973.727 | 8.790.111 | 14.736.949 |
| Euro Bonds e Assemelhados | 3.600.869 | (15.035) | 42.427 | 3.628.261 | 2,5 | 68.860 | 8.937 | 42.491 | 624.527 | 431.895 | 2.451.551 | 3.230.569 |
| Certificados de Depósito Bancário | 980.718 | (1) | - | 980.717 | 0,7 | 10.266 | - | 296.325 | 343.738 | 170.147 | 160.241 | 2.843.285 |
| Ações | 1.407.104 | (33.193) | (14.813) | 1.359.098 | 0,9 | 1.359.098 | - | - | - | - | - | 1.961.346 |
| Debêntures | 1.142.898 | 766 | (115) | 1.143.549 | 0,8 | 119.572 | - | 107.846 | 91.161 | 243.155 | 581.815 | 1.066.051 |
| Nota Promissória | 290.295 | - | - | 290.295 | 0,2 | 52.863 | - | - | 237.432 | - | - | - |
| Cotas de Fundos | 1.017.866 | 16.582 | 3.553 | 1.038.001 | 0,8 | 1.033.890 | - | - | - | - | 4.111 | 984.577 |
| Renda Fixa | 671.505 | 1.075 | (29) | 672.551 | 0,5 | 668.440 | - | - | - | - | 4.111 | 527.644 |
| Direitos Creditórios | - | - | - | 121.897 | 0,1 | 121.897 | - | - | - | - | - | 189.666 |
| Outros | 224.464 | 15.507 | 3.582 | 243.553 | 0,2 | 243.553 | - | - | - | - | - | 267.267 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 5.617.426 | - | 121.462 | 5.738.888 | 4,0 | 36.382 | 91.206 | 150.010 | 244.948 | 472.014 | 4.744.328 | 4.638.903 |
| Outros | 2.507.934 | (1) | - | 2.507.933 | 1,7 | - | - | - | 3.352 | 1.656.516 | 848.065 | 12.218 |
| COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (2) | 57.733.857 | - | - | 57.733.857 | 40,0 | 57.733.857 | - | - | - | - | - | 46.050.747 |
| SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 137.058.794 | 13.487 | 505.993 | 137.578.274 | 95,4 | 62.589.600 | 1.636.416 | 778.868 | 7.007.106 | 11.604.042 | 53.962.242 | 143.745.826 |
| Títulos para Negociação | 107.174.886 | 13.487 | - | 107.188.373 | 74,3 | 61.428.195 | 1.482.515 | 589.215 | 4.371.151 | 4.559.284 | 34.758.013 | 115.071.324 |
| Títulos Disponíveis para Venda | 26.832.877 | - | 505.993 | 27.338.870 | 19,0 | 1.075.057 | 153.901 | 189.653 | 2.604.691 | 6.889.342 | 16.426.226 | 25.567.922 |
| Títulos Mantidos até o Vencimento (3) | 3.051.031 | - | - | 3.051.031 | 2,1 | 86.348 | - | - | 31.264 | 155.416 | 2.778.003 | 3.106.580 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 6.044.556 | 619.341 | - | 6.663.897 | 4,6 | 1.296.894 | 1.321.428 | 576.745 | 1.378.370 | 959.290 | 1.131.170 | 7.321.207 |
| TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) | 143.103.350 | 632.828 | 505.993 | 144.242.171 | 100,0 | 63.886.494 | 2.957.844 | 1.355.613 | 8.385.476 | 12.563.332 | 55.093.412 | 151.067.033 |
| Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento | - | - | 10.771 | - | - | 44,3% | 2,1% | 0,9% | 5,8% | 8,7% | 38,2% | - |
| Ajuste a mercado do Hedge Contábil | - | - | (277.529) | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Impostos Diferidos | - | - | (89.222) | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ajuste de coligadas e controladas | - | - | (413.609) | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - PL | - | (780.360) | (692.080) | (1.472.440) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO) | (3.233.943) | (1.004.860) | (30.138) | (4.268.941) | 100,0 | (917.894) | (347.063) | (397.080) | (639.089) | (732.177) | (1.235.638) | - |
| TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 31/12/2010 | 150.024.865 | 200.994 | 841.173 | 151.067.032 | 100,0 | 72.413.755 | 5.858.121 | 5.594.502 | 12.624.754 | 10.549.082 | 44.026.818 | - |
| Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento | - | - | 12.681 | - | - | 47,9% | 3,9% | 3,7% | 8,4% | 7,0% | 29,1% | - |
| Ajuste a mercado do Hedge Contábil | - | - | (51.044) | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Impostos Diferidos | - | - | (118.486) | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ajuste de coligadas e controladas | - | - | (744.201) | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - PL | - | (913.731) | (910.006) | (1.823.737) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO) - 31/12/2010 | (5.606.170) | (86.291) | (20.183) | (5.712.644) | 100,0 | (901.385) | (321.085) | (333.146) | (976.358) | (796.592) | (2.384.078) | - |

(1) Inclui o montante de R\$ 20.328.442 (R\$ 13.261.768 em 31/12/2010) de Títulos Vinculados a Garantias, sendo: Recursos Garantidores das Provisões Técnicas R\$ 4.971.075 (4.312.520 em 31/12/2010), Títulos Vinculados ao BACEN R\$ 10.120.684 (R\$ 3.038.766 em 31/12/2010) e Títulos Vinculados a Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia R\$ 5.416.683 (R\$ 5.910.482 em 31/12/2010);

(2) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(3) Ajuste a mercado positivo não contabilizado de R\$ 592.793 (R\$ 596.378 em 31/12/2010).

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de stress.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos "subprime" e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2011 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, commodities, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em arcabouço fazendo utilização de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por iliquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 3.931.481 (R\$ 4.426.076 em 31/12/2010) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Abaixo, composição da carteira de instrumentos Financeiros (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento e indexador de referência, demonstrada pelo seu valor referencial, valor de custo e valor de mercado.

| | Conta de Compensação Valor Referencial | | Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago | | Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado) | | Valor de Mercado | |
|--|---|--------------------|---|--------------------|--|--------------------|--------------------|-----------------|
| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2011 | 31/12/2011 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | |
| | Contratos de futuros | 161.556.729 | 164.294.635 | 58.495 | 58.495 | (46.454) | 12.041 | (80.223) |
| Compromissos de Compra | 160.379.958 | 26.469.024 | 58.495 | 58.495 | (46.452) | 12.043 | 100.844 | |
| Moeda Estrangeira | 57.622.424 | 4.953.299 | 1.676 | 1.676 | (53.301) | (51.625) | (514) | |
| Mercado Interfinanceiro | 76.906.692 | 6.286.537 | 856 | 856 | (391) | 465 | 8.196 | |
| Índices | 19.484.776 | 13.570.118 | 55.963 | 55.963 | 7.238 | 63.201 | 93.162 | |
| Títulos | 6.337.726 | 1.644.975 | - | - | 2 | 2 | - | |
| Commodities | - | 13.264 | - | - | - | - | - | |
| Outros | 28.340 | 831 | - | - | - | - | - | |
| Compromissos de Venda | 1.176.771 | 137.825.611 | - | - | (2) | (2) | (181.067) | |
| Moeda Estrangeira | 55.505 | 9.263.795 | - | - | - | - | (13.986) | |
| Mercado Interfinanceiro | - | 106.760.290 | - | - | - | - | (42.805) | |
| Índices | 1.106.006 | 15.741.399 | - | - | (2) | (2) | (124.275) | |
| Títulos | - | 4.196.733 | - | - | - | - | - | |
| Commodities | - | 1.854.168 | - | - | - | - | (1) | |
| Outros | 15.260 | 9.226 | - | - | - | - | - | |
| Contratos de Swaps | | | 968.609 | 968.609 | (289.304) | 679.305 | 316.352 | |
| Posição Ativa | 92.263.585 | 90.773.815 | 2.382.439 | 2.382.439 | 440.471 | 2.822.910 | 3.186.430 | |
| Moeda Estrangeira | 23.252.930 | 14.407.443 | 869.053 | 869.053 | (86.225) | 782.828 | 56.761 | |
| Mercado Interfinanceiro | 41.852.947 | 53.019.232 | 524.395 | 524.395 | 20.794 | 545.189 | 1.419.868 | |
| Prefixados | 12.051.282 | 12.790.102 | 361.737 | 361.737 | 280.961 | 642.698 | 972.436 | |
| Pós-Fixados | 12 | 3 | (47) | (47) | 169 | 122 | 14.567 | |
| Índices | 13.694.813 | 9.826.860 | 524.458 | 524.458 | 226.317 | 750.775 | 713.868 | |
| Títulos | 4.884 | 31.910 | - | - | - | - | 3.122 | |
| Commodities | 8.045 | 7.299 | - | - | - | - | - | |
| Outros | 1.398.672 | 690.966 | 102.843 | 102.843 | (1.545) | 101.298 | 5.808 | |
| Posição Passiva | 91.294.977 | 90.986.831 | (1.413.830) | (1.413.830) | (729.775) | (2.143.605) | (2.870.078) | |
| Moeda Estrangeira | 11.751.040 | 17.434.519 | (386.003) | (386.003) | 11.764 | (374.239) | (320.048) | |
| Mercado Interfinanceiro | 42.515.711 | 39.171.452 | (201.325) | (201.325) | (9.671) | (210.996) | (869.197) | |
| Prefixados | 20.104.376 | 22.411.156 | (295.944) | (295.944) | (409.174) | (705.118) | (945.908) | |
| Pós-Fixados | 8.536 | 18.537 | 48 | 48 | (160) | (112) | (2.029) | |
| Índices | 15.580.681 | 11.819.743 | (512.137) | (512.137) | (321.849) | (833.986) | (731.604) | |
| Títulos | 4.615 | 28.783 | - | - | - | - | (1.067) | |
| Commodities | 1.341 | 4.951 | - | - | - | - | (161) | |
| Outros | 1.328.677 | 97.690 | (18.469) | (18.469) | (685) | (19.154) | (64) | |
| Contratos de Opções | 360.185.509 | 380.126.689 | 244.723 | 244.723 | (153.393) | 91.330 | (327.079) | |
| De Compra - Posição Comprada | 19.481.673 | 119.980.789 | 711.875 | 711.875 | (175.272) | 536.603 | 217.536 | |
| Moeda Estrangeira | 5.589.029 | 3.911.085 | 645.634 | 645.634 | (184.225) | 461.409 | 70.610 | |
| Mercado Interfinanceiro | 616.481 | 10.864.517 | 1.547 | 1.547 | (1.547) | - | 14.950 | |
| Índices | 12.104.496 | 104.465.315 | 34.315 | 34.315 | (248) | 34.067 | 38.320 | |
| Títulos | 1.160.708 | 739.872 | 30.379 | 30.379 | 10.542 | 40.921 | 93.656 | |
| Outros | 10.959 | - | - | - | 206 | 206 | - | |
| De Venda - Posição Comprada | 110.779.151 | 77.642.145 | 472.059 | 472.059 | 321.727 | 793.786 | 153.389 | |
| Moeda Estrangeira | 171.696 | 1.985.430 | 5.688 | 5.688 | (2.038) | 3.650 | 69.775 | |
| Mercado Interfinanceiro | 4.852.768 | 15.908.995 | 55.740 | 55.740 | (11.085) | 44.655 | 2.003 | |
| Prefixados | 1.881 | - | 76 | 76 | 1.402 | 1.478 | - | |
| Índices | 103.961.817 | 58.351.584 | 326.268 | 326.268 | 5.132 | 331.400 | 53.421 | |
| Títulos | 1.652.970 | 1.393.166 | 81.767 | 81.767 | 317.107 | 398.874 | 28.129 | |
| Commodities | - | 2.970 | - | - | - | - | 61 | |
| Outros | 138.019 | - | 2.520 | 2.520 | 11.209 | 13.729 | - | |
| De Compra - Posição Vendida | 68.588.343 | 108.767.926 | (237.253) | (237.253) | 112.736 | (124.517) | (447.072) | |
| Moeda Estrangeira | 167.374 | 2.503.831 | (15.487) | (15.487) | 10.738 | (4.749) | (33.035) | |
| Mercado Interfinanceiro | 5.252.061 | 8.871.858 | (10.432) | (10.432) | (4.169) | (14.601) | (7.762) | |
| Índices | 62.365.350 | 93.307.352 | (196.294) | (196.294) | 119.574 | (76.720) | (341.331) | |
| Títulos | 792.599 | 667.157 | (15.040) | (15.040) | (13.201) | (28.241) | (64.934) | |
| Commodities | - | 236 | - | - | - | - | (10) | |
| Outros | 10.959 | - | - | - | (206) | (206) | - | |
| De Venda - Posição Vendida | 161.336.342 | 73.735.829 | (701.958) | (701.958) | (412.584) | (1.114.542) | (250.932) | |
| Moeda Estrangeira | 314.315 | 2.503.831 | (14.866) | (14.866) | (1.629) | (16.495) | (166.874) | |
| Mercado Interfinanceiro | 793.939 | 13.791.408 | (13.807) | (13.807) | (10.479) | (24.286) | (8.522) | |
| Prefixados | 1.881 | - | (76) | (76) | (1.402) | (1.478) | - | |
| Índices | 158.452.620 | 56.797.997 | (591.413) | (591.413) | (71.720) | (663.133) | (42.999) | |
| Títulos | 1.635.568 | 642.593 | (79.199) | (79.199) | (316.222) | (395.421) | (32.537) | |
| Outros | 138.019 | - | (2.597) | (2.597) | (11.132) | (13.729) | - | |
| Contratos a Termo | 1.462.051 | 2.833.288 | 820.854 | 820.854 | (1.443) | 819.411 | 1.369.425 | |
| Compras a Receber | 471.204 | - | 302.127 | 302.127 | - | 302.127 | - | |
| Mercado Interfinanceiro | 169.807 | - | - | - | - | - | - | |
| Prefixados | 39.280 | - | 40.209 | 40.209 | - | 40.209 | - | |
| Pós-Fixados | 262.117 | - | 261.918 | 261.918 | - | 261.918 | - | |
| Obrigações por Compra a Pagar | - | - | (302.126) | (302.126) | - | (302.126) | - | |
| Prefixados | - | - | (40.208) | (40.208) | - | (40.208) | - | |
| Pós-Fixados | - | - | (261.918) | (261.918) | - | (261.918) | - | |
| Vendas a Receber | 990.847 | 2.833.288 | 985.810 | 985.810 | (1.443) | 984.367 | 2.807.706 | |
| Mercado Interfinanceiro | 531 | - | 526 | 526 | (1) | 525 | - | |
| Prefixados | 147.693 | - | 149.082 | 149.082 | (897) | 148.185 | - | |
| Pós-Fixados | 110.134 | 1.409.481 | 110.002 | 110.002 | - | 110.002 | 1.410.028 | |
| Índices | 189 | 4.241 | 188 | 188 | - | 188 | 4.153 | |
| Títulos | 731.176 | 1.418.939 | 724.891 | 724.891 | (544) | 724.347 | 1.392.908 | |
| Commodities | 1.124 | 627 | 1.121 | 1.121 | (1) | 1.120 | 617 | |
| Obrigações por Venda a Entregar | - | - | (164.957) | (164.957) | - | (164.957) | (1.438.281) | |
| Prefixados | - | - | (54.955) | (54.955) | - | (54.955) | - | |
| Pós-Fixados | - | - | (110.002) | (110.002) | - | (110.002) | (1.438.281) | |

| | Conta de Compensação Valor Referencial | | Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago | | Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido) | | Valor de Mercado | |
|--|---|-------------------|---|--------------------|--|--------------------|------------------|--|
| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2011 | 31/12/2011 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | |
| Derivativos de Crédito | 3.623.791 | 3.866.878 | (57.195) | 188 | (57.007) | (52.703) | | |
| Posição Ativa | 895.693 | 1.092.237 | 11.600 | 18.171 | 29.771 | 51.685 | | |
| Moeda Estrangeira | 117.308 | 53.727 | 134 | 1.403 | 1.537 | 1.177 | | |
| Prefixados | 243.854 | 811.965 | 11.445 | 4.502 | 15.947 | 46.149 | | |
| Títulos | 533.402 | 226.545 | 21 | 12.255 | 12.276 | 4.359 | | |
| Outros | 1.129 | - | - | 11 | 11 | - | | |
| Posição Passiva | 2.728.098 | 2.774.641 | (68.795) | (17.983) | (86.778) | (104.388) | | |
| Moeda Estrangeira | 117.393 | 22.110 | (121) | (1.379) | (1.500) | (812) | | |
| Prefixados | 2.101.459 | 2.525.986 | (68.653) | (4.648) | (73.301) | (99.218) | | |
| Títulos | 508.117 | 226.545 | (21) | (11.945) | (11.966) | (4.358) | | |
| Outros | 1.129 | - | - | (11) | (11) | - | | |
| Operações de Forwards | 15.702.026 | 11.592.937 | 17.179 | 55.583 | 72.762 | (102.665) | | |
| Posição Ativa | 8.476.145 | 5.156.552 | 227.980 | 29.967 | 257.947 | 175.769 | | |
| Moeda Estrangeira | 8.081.477 | 4.643.182 | 221.373 | 29.967 | 251.340 | 166.806 | | |
| Mercado Interfinanceiro | 18.570 | 168 | 283 | - | 283 | 1 | | |
| Prefixados | - | 3.400 | - | - | - | 975 | | |
| Pós-Fixados | 376.098 | 509.024 | 6.324 | - | 6.324 | 7.804 | | |
| Commodities | - | 778 | - | - | - | 183 | | |
| Posição Passiva | 7.225.881 | 6.436.385 | (210.801) | 25.616 | (185.185) | (278.434) | | |
| Moeda Estrangeira | 7.143.490 | 6.132.892 | (206.204) | 25.616 | (180.588) | (273.554) | | |
| Mercado Interfinanceiro | 12.986 | 26.711 | (486) | - | (486) | (938) | | |
| Pós-Fixados | 69.405 | 273.257 | (1.199) | - | (1.199) | (3.208) | | |
| Índices | - | - | (858) | - | (858) | - | | |
| Títulos | - | - | (2.054) | - | (2.054) | - | | |
| Commodities | - | 3.525 | - | - | - | (734) | | |
| Outros Instrumentos Financeiros | 4.894.085 | 4.306.126 | 757.948 | 19.166 | 777.114 | 485.456 | | |
| Posição Ativa | 4.639.716 | 3.394.599 | 892.171 | 32.172 | 924.343 | 728.691 | | |
| Moeda Estrangeira | 607.810 | 258.970 | 55.199 | 30.707 | 85.906 | 191.437 | | |
| Prefixados | 973.165 | 697.805 | 520.543 | (398) | 520.145 | 377.006 | | |
| Pós-Fixados | - | - | - | - | - | (2.919) | | |
| Títulos | 3.053.908 | 2.437.824 | 315.972 | 1.863 | 317.835 | 163.167 | | |
| Outros | 4.833 | - | 457 | - | 457 | - | | |
| Posição Passiva | 254.369 | 911.527 | (134.223) | (13.006) | (147.229) | (243.235) | | |
| Moeda Estrangeira | 118.279 | 351.546 | (74.355) | (11.377) | (85.732) | (183.417) | | |
| Prefixados | - | 33 | - | - | - | (36) | | |
| Índices | - | - | - | - | - | (13.107) | | |
| Títulos | 74.798 | 559.948 | (60.059) | - | (60.059) | (46.675) | | |
| Outros | 61.292 | - | 191 | (1.629) | (1.438) | - | | |
| | | ATIVO | 6.044.556 | 619.341 | 6.663.897 | 7.321.207 | | |
| | | PASSIVO | (3.233.943) | (1.034.998) | (4.268.941) | (5.712.644) | | |
| | | TOTAL | 2.810.613 | (415.657) | 2.394.956 | 1.608.562 | | |

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

| Compensação Valor Referencial | 0 - 30 | 31 - 180 | 181 - 365 | Acima de 365 | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|-------------------------------|-------------|------------|------------|--------------|-------------|-------------|
| Futuros | 18.743.064 | 51.051.687 | 23.870.196 | 67.891.782 | 161.556.729 | 164.294.635 |
| Swaps | 12.995.176 | 22.538.964 | 17.104.330 | 37.242.676 | 89.881.146 | 88.244.646 |
| Opções | 322.003.668 | 8.068.320 | 27.498.830 | 2.614.691 | 360.185.509 | 380.126.689 |
| Termo | 679.444 | 317.059 | 450 | 465.098 | 1.462.051 | 2.833.288 |
| Derivativos de Crédito | - | 234.475 | 1.015.786 | 2.373.530 | 3.623.791 | 3.866.878 |
| Forwards | 3.778.682 | 6.793.009 | 3.113.811 | 2.016.524 | 15.702.026 | 11.592.937 |
| Outros | 111.785 | 1.371.902 | 759.963 | 2.650.435 | 4.894.085 | 4.306.126 |

II - Hedge Contábil

- a) O objetivo do relacionamento de *hedge* do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/12/2011 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2012 e 2017 no montante de R\$ 30.948.192 (R\$ 20.357.388 em 31/12/2010). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 31/12/2011 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 737.324 (R\$ 654.937 em 31/12/2010). Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (168.455) (R\$ (28.252) em 31/12/2010), sendo R\$ (151.774) (R\$ (17.081) em 31/12/2010) referentes a CDB e R\$ (16.681) (R\$ (11.171) em 31/12/2010) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de *hedge* totalizam R\$ 31.663.674 (R\$ 20.419.986 em 31/12/2010) sendo R\$ 30.934.761 (R\$ 19.765.049 em 31/12/2010) de CDB com vencimentos entre 2012 e 2017 e R\$ 728.913 (R\$ 654.937 em 31/12/2010) de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (179.954) (R\$ (83.757) em 31/12/2010).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

No 1º trimestre de 2011 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou uma operação de recompra de CDBs subordinados passivos gerando um efeito no patrimônio líquido de R\$ 3.210.

- b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 40.545 (R\$ 103.439 em 31/12/2010) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores (“curva”), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

III - Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

| | 31/12/2011 | | | | | | |
|--------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|------------------|------------------------|-------------------|------------------|
| | Futuros | Swaps | Opções | Termo | Derivativos de Crédito | Forward | Outros |
| BM&F/Bovespa | 110.353.182 | 43.869 | 351.314.926 | 902.825 | - | - | - |
| Balcão | 51.203.547 | 89.837.277 | 8.870.583 | 559.226 | 3.623.791 | 15.702.026 | 4.894.085 |
| Instituições Financeiras | 6.087.213 | 1.997.600 | 4.902.324 | - | 2.982.882 | 11.566.210 | 3.526.456 |
| Empresas | 45.115.884 | 85.085.541 | 3.959.722 | 559.226 | 640.909 | 4.105.502 | 1.367.629 |
| Pessoas Físicas | 450 | 2.754.136 | 8.537 | - | - | 30.314 | - |
| Total | 161.556.729 | 89.881.146 | 360.185.509 | 1.462.051 | 3.623.791 | 15.702.026 | 4.894.085 |
| Total 31/12/2010 | 164.294.635 | 88.244.646 | 380.126.689 | 2.833.288 | 3.866.878 | 11.592.937 | 4.306.126 |

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

| | Valor do Risco de Crédito | |
|---|---------------------------|--------------------|
| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
| Transferidos | (895.693) | (2.663.303) |
| Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são: | | |
| Títulos e Valores Mobiliários | (895.693) | (2.663.303) |
| Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são: | | |
| Títulos e valores mobiliários | - | - |
| Recebidos | 2.728.098 | 1.203.575 |
| Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são: | | |
| Títulos e Valores Mobiliários | 2.728.098 | 1.203.575 |
| Total | 1.832.405 | (1.459.728) |

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Swap | 859.281 | (713.256) |
| Termo | 191.760 | 28.689 |
| Futuro | (1.336.078) | 932.712 |
| Opções | (232.400) | 169.431 |
| Derivativos de Crédito | 136.771 | 82.982 |
| Outros | 78.173 | (123.506) |
| Varição Cambial Investimentos no Exterior | 1.999.409 | (912.432) |
| Total | 1.696.916 | (535.380) |

VII - Acordos de Compensação

As operações de derivativos de balcão são contratadas sob convênios de derivativos que prevêm a compensação dos valores a pagar e receber decorrentes dos derivativos, nos termos do artigo terceiro do parágrafo segundo, da Resolução nº 3263 do CMN, de 24/02/2005.

c) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Saldo Inicial | 884.649 | 358.968 |
| Ajustes com efeitos no: | | |
| Resultado | (1.016.292) | 444.122 |
| Títulos para Negociação | (187.507) | (85.842) |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | (828.785) | 529.964 |
| Patrimônio Líquido | (42.061) | 81.559 |
| Disponíveis para Venda | 184.424 | (20.596) |
| Hedge Contábil Inst Financeiros Derivativos | (226.485) | 102.155 |
| Futuros | (216.530) | 127.379 |
| Swap | (9.955) | (25.224) |
| Saldo Final | (173.704) | 884.649 |
| Ajuste a Valor de Mercado | (173.704) | 884.649 |
| Títulos para Negociação | 13.487 | 200.994 |
| Títulos Disponíveis para Venda | 505.993 | 321.569 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | (693.184) | 362.086 |
| Para Negociação | (415.655) | 413.130 |
| Hedge Contábil | (277.529) | (51.044) |
| Futuros | (247.391) | (30.861) |
| Swap | (30.138) | (20.183) |

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|------------------|----------------|
| Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido | 505.993 | 321.569 |
| Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*) | 603.564 | 609.059 |
| Total de Resultado Não Realizado | 1.109.557 | 930.628 |

(*) Inclui o valor de R\$ 10.771 (R\$ 12.681 em 31/12/2010) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira de Crédito por Tipo de Operação e Níveis de Risco

| Níveis de Risco | 31/12/2011 | | | | | | | | | | 31/12/2010 |
|--|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total | Total |
| Operações de Crédito | 51.255.688 | 84.278.739 | 23.541.156 | 12.984.316 | 12.451.408 | 2.756.072 | 2.146.420 | 1.790.698 | 5.782.113 | 196.986.610 | 160.369.883 |
| Empréstimos e Títulos Descontados | 23.137.205 | 40.539.060 | 12.730.840 | 10.495.244 | 10.965.393 | 2.058.015 | 1.716.064 | 1.472.976 | 4.847.730 | 107.962.527 | 91.512.171 |
| Financiamentos | 12.154.493 | 39.920.716 | 9.698.596 | 2.223.596 | 1.132.122 | 577.169 | 416.117 | 301.037 | 874.475 | 67.298.321 | 53.504.576 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | 1.363.766 | 275.464 | 130.755 | 27.606 | 214.770 | 93.022 | 173 | 127 | 28.810 | 2.134.493 | 2.065.210 |
| Financiamentos Imobiliários | 14.600.224 | 3.543.499 | 980.965 | 237.870 | 139.123 | 27.866 | 14.066 | 16.558 | 31.098 | 19.591.269 | 13.287.926 |
| Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro | 3.964.887 | 13.245.911 | 3.386.479 | 1.271.817 | 816.742 | 347.071 | 295.308 | 241.421 | 615.413 | 24.185.049 | 34.500.419 |
| Operações com Cartões de Crédito | - | 30.879.330 | 1.415.360 | 1.866.968 | 857.016 | 519.212 | 433.132 | 369.437 | 3.158.176 | 39.498.631 | 32.934.400 |
| Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1) | 647.100 | 168.335 | 127.978 | 33.987 | 55.165 | 6.284 | - | 2.915 | 3.551 | 1.045.315 | 799.544 |
| Outros Créditos - Diversos (2) | 1.288 | 28.997 | 6.239 | 23.690 | 4.792 | 3.606 | 7.478 | 970 | 23.862 | 100.922 | 173.710 |
| Total Operações com Características de Concessão de Crédito | 55.868.963 | 128.601.312 | 28.477.212 | 16.180.778 | 14.185.123 | 3.632.245 | 2.882.338 | 2.405.441 | 9.583.115 | 261.816.527 | 228.777.956 |
| Avais e Fianças (3) | | | | | | | | | | 16.684.871 | 15.676.065 |
| Total com Avais e Fianças | 55.868.963 | 128.601.312 | 28.477.212 | 16.180.778 | 14.185.123 | 3.632.245 | 2.882.338 | 2.405.441 | 9.583.115 | 278.501.398 | 244.454.021 |
| Total - 31/12/2010 | 20.661.220 | 116.342.678 | 52.338.828 | 12.909.481 | 10.124.676 | 4.356.621 | 2.408.002 | 1.611.684 | 8.024.766 | 228.777.956 | |

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outros Créditos / Obrigações - Carteira de Câmbio (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

b) Composição por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

| | 31/12/2011 | | | | | | | | | | 31/12/2010 |
|---|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total | Total |
| OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2) | | | | | | | | | | | |
| Parcelas Vincendas | - | - | 3.284.597 | 2.905.221 | 2.722.032 | 1.585.820 | 1.253.413 | 1.011.524 | 2.725.582 | 15.488.189 | 10.294.757 |
| 01 a 60 | - | - | 306.403 | 308.807 | 269.618 | 133.854 | 109.288 | 90.519 | 485.743 | 1.704.232 | 1.117.523 |
| 61 a 90 | - | - | 109.541 | 105.316 | 101.752 | 58.901 | 47.594 | 41.716 | 135.958 | 600.778 | 483.451 |
| 91 a 180 | - | - | 315.765 | 294.150 | 294.071 | 167.860 | 152.096 | 115.637 | 371.335 | 1.710.914 | 1.346.826 |
| 181 a 365 | - | - | 578.484 | 532.712 | 542.569 | 308.407 | 248.854 | 212.186 | 610.506 | 3.033.718 | 2.262.156 |
| Acima de 365 | - | - | 1.974.404 | 1.664.236 | 1.514.022 | 916.798 | 695.581 | 551.466 | 1.122.040 | 8.438.547 | 5.084.801 |
| Parcelas Vencidas | - | - | 504.240 | 650.688 | 1.143.601 | 995.522 | 1.000.261 | 912.805 | 4.674.031 | 9.881.148 | 8.838.198 |
| 01 a 60 | - | - | 504.240 | 603.919 | 538.733 | 248.068 | 202.461 | 111.226 | 396.054 | 2.604.701 | 2.465.347 |
| 61 a 90 | - | - | - | 33.091 | 551.048 | 183.625 | 155.839 | 87.839 | 238.390 | 1.249.832 | 940.017 |
| 91 a 180 | - | - | - | 13.678 | 53.820 | 532.205 | 601.080 | 672.411 | 1.086.211 | 2.959.405 | 2.449.652 |
| 181 a 365 | - | - | - | - | - | 31.624 | 40.881 | 41.329 | 2.799.112 | 2.912.946 | 2.799.015 |
| Acima de 365 | - | - | - | - | - | - | - | - | 154.264 | 154.264 | 184.167 |
| Subtotal | - | - | 3.788.837 | 3.555.909 | 3.865.633 | 2.581.342 | 2.253.674 | 1.924.329 | 7.399.612 | 25.369.336 | 19.132.955 |
| OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL | | | | | | | | | | | |
| Parcelas Vincendas | 55.341.140 | 127.688.181 | 24.465.404 | 12.216.284 | 10.125.893 | 1.018.002 | 611.422 | 466.043 | 2.134.558 | 234.066.927 | 207.879.406 |
| 01 a 60 | 8.892.274 | 36.094.321 | 6.088.096 | 5.350.485 | 3.840.231 | 216.550 | 127.903 | 88.745 | 801.614 | 61.500.219 | 53.810.494 |
| 61 a 90 | 2.224.813 | 7.673.309 | 1.404.481 | 690.198 | 466.382 | 41.205 | 23.752 | 18.574 | 133.565 | 12.676.279 | 12.613.132 |
| 91 a 180 | 5.548.119 | 14.488.319 | 2.677.599 | 1.364.361 | 997.586 | 85.982 | 54.742 | 43.090 | 244.196 | 25.503.994 | 23.917.361 |
| 181 a 365 | 7.480.388 | 18.407.781 | 4.145.038 | 1.788.879 | 1.580.865 | 144.523 | 95.577 | 71.833 | 269.261 | 33.984.145 | 31.449.299 |
| Acima de 365 | 31.195.546 | 51.024.451 | 10.150.190 | 3.022.361 | 3.240.829 | 529.742 | 309.448 | 243.801 | 685.922 | 100.402.290 | 86.089.120 |
| Parcelas Vencidas até 14 dias | 527.823 | 913.131 | 222.971 | 408.585 | 193.597 | 32.901 | 17.242 | 15.069 | 48.945 | 2.380.264 | 1.765.595 |
| Subtotal | 55.868.963 | 128.601.312 | 24.688.375 | 12.624.869 | 10.319.490 | 1.050.903 | 628.664 | 481.112 | 2.183.503 | 236.447.191 | 209.645.001 |
| TOTAL GERAL | 55.868.963 | 128.601.312 | 28.477.212 | 16.180.778 | 14.185.123 | 3.632.245 | 2.882.338 | 2.405.441 | 9.583.115 | 261.816.527 | 228.777.956 |
| PROVISÃO EXISTENTE | - | (643.007) | (284.772) | (524.842) | (4.254.118) | (1.815.759) | (2.017.348) | (2.405.201) | (9.583.115) | (21.528.162) | (18.466.706) |
| Provisão Requerida (3) | - | (643.007) | (284.772) | (485.423) | (1.418.512) | (1.089.673) | (1.441.169) | (1.683.809) | (9.583.115) | (16.629.480) | (14.168.786) |
| Provisão Complementar (4) | - | - | - | (39.419) | (2.835.606) | (726.086) | (576.179) | (721.392) | - | (4.898.682) | (4.297.920) |
| TOTAL GERAL 31/12/2010 | 20.661.220 | 116.342.678 | 52.338.828 | 12.909.481 | 10.124.676 | 4.356.621 | 2.408.002 | 1.611.684 | 8.024.766 | 228.777.956 | |
| PROVISÃO EXISTENTE | - | (581.713) | (523.388) | (825.690) | (3.036.390) | (2.177.875) | (1.685.361) | (1.611.523) | (8.024.766) | (18.466.706) | |

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") totaliza R\$ 16.561.565 (R\$ 12.227.376 em 31/12/2010);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos, são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os excedentes quantificados através da utilização de modelos estatísticos para a avaliação das carteiras em situação de "stress" da conjuntura econômica.

c) Composição por Setores de Atividade

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|------------------------|--------------------|--------------------|
| Setor Público | 505.627 | 767.554 |
| Setor Privado | 261.310.900 | 228.010.402 |
| Pessoa Jurídica | 116.031.165 | 104.504.572 |
| Indústria e Comércio | 61.910.021 | 55.197.405 |
| Serviços | 46.682.297 | 41.817.067 |
| Setor Primário | 6.608.574 | 5.413.044 |
| Outros | 830.273 | 2.077.056 |
| Pessoa Física | 145.279.735 | 123.505.830 |
| Total Geral | 261.816.527 | 228.777.956 |

d) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Saldo Inicial | (18.466.706) | (18.789.137) |
| Constituição Líquida do Período | (19.899.011) | (14.622.234) |
| Requerida pela Resolução nº 2.682/99 | (19.298.249) | (15.290.698) |
| Complementar (*) | (600.762) | 668.464 |
| Write-Offs | 16.837.555 | 14.944.665 |
| Saldo Final | (21.528.162) | (18.466.706) |
| Provisão Requerida (Nota 4f) | (16.629.480) | (14.168.786) |
| Provisão Complementar (*) | (4.898.682) | (4.297.920) |

(*) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando – se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 2010, reduziu-se a necessidade da PDD complementar, associada às novas orientações de Basileia III, onde os efeitos anticíclicos passam a ser tratados na base de capital.

Em 31/12/2011, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 8,2% (8,1% em 31/12/2010).

e) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - No exercício foram recuperados créditos baixados (“Write-offs”) contra a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no valor de R\$ 5.319.066 (R\$ 3.997.629 de 01/01 a 31/12/2010);

II - Em 31/12/2011 o saldo de créditos renegociados totalizava R\$ 14.474.280 (R\$ 8.957.522 em 31/12/2010), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 6.061.740 (R\$ 4.180.249 em 31/12/2010).

NOTA 8 - CARTEIRA DE CÂMBIO

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|--|-------------------|-------------------|
| ATIVO - OUTROS CRÉDITOS | 16.164.713 | 13.429.549 |
| Câmbio Comprado a Liquidar - ME | 7.646.715 | 5.608.073 |
| Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN | 8.614.510 | 7.980.681 |
| (Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos - MN) | (96.512) | (159.205) |
| PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a) | 16.104.647 | 13.620.153 |
| Câmbio Vendido a Liquidar - ME | 8.550.454 | 7.626.242 |
| Obrigações por Compras de Câmbio - MN | 7.550.575 | 5.990.520 |
| Outras | 3.618 | 3.391 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | 226.718 | 233.285 |
| Créditos Abertos para Importação - ME | 223.539 | 224.934 |
| Créditos de Exportação Confirmados - ME | 3.179 | 8.351 |

NOTA 9 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

| | 31/12/2011 | | | 31/12/2010 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Até 365 dias | Acima de 365 dias | Total | Total |
| Depósitos | 166.569.643 | 70.683.628 | 237.253.271 | 213.026.468 |
| Captações no Mercado Aberto | 72.411.574 | 92.544.477 | 164.956.051 | 173.002.277 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 20.715.765 | 46.411.190 | 67.126.955 | 44.387.808 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 11.502.230 | 15.038.454 | 26.540.684 | 23.051.730 |
| Dívidas Subordinadas (*) | 10.626.511 | 23.737.770 | 34.364.281 | 30.989.800 |
| TOTAL | 281.825.723 | 248.415.519 | 530.241.242 | 484.458.083 |
| TOTAL - 31/12/2010 | 259.827.372 | 224.630.711 | 484.458.083 | |

(*) Inclui R\$ 740.703 (R\$ 657.794 em 31/12/2010) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

| | 31/12/2011 | | | 31/12/2010 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Até 365 dias | Acima de 365 dias | Total | Total |
| RECURSOS DE LETRAS: | 17.033.525 | 13.056.682 | 30.090.207 | 11.242.942 |
| de Crédito Imobiliário | 14.470.394 | 1.280.813 | 15.751.207 | 8.736.477 |
| de Crédito do Agronegócio | 19.012 | 12.277 | 31.289 | 40.716 |
| Financeiras | 2.544.119 | 11.763.592 | 14.307.711 | 2.465.749 |
| DEBÊNTURES | 1.038.733 | 29.157.644 | 30.196.377 | 27.439.198 |
| OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR | 2.643.507 | 4.196.864 | 6.840.371 | 5.705.668 |
| Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued | - | - | - | 1.668.412 |
| Non-Trade Related | 2.643.507 | 4.196.864 | 6.840.371 | 4.037.256 |
| Emitidos no Exterior | 2.643.507 | 4.196.864 | 6.840.371 | 4.037.256 |
| Brazil Risk Note Programme | 540.394 | 2.167.111 | 2.707.505 | 2.737.179 |
| Euro Medium Term Note Programme | 1.851 | 272.035 | 273.886 | - |
| Fixed Rate Notes | 84.909 | 463.379 | 548.288 | 279.036 |
| Structure Note Issued | 2.015.673 | 1.284.670 | 3.300.343 | 221.170 |
| Euro Certificates of Deposits | - | - | - | 320 |
| Euro Bonds | 680 | 9.669 | 10.349 | 799.551 |
| TOTAL | 20.715.765 | 46.411.190 | 67.126.955 | 44.387.808 |
| TOTAL - 31/12/2010 | 10.485.955 | 33.901.853 | 44.387.808 | |

c) Obrigações por Empréstimos e Repasses

| | 31/12/2011 | | | 31/12/2010 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Até 365 dias | Acima de 365 dias | Total | Total |
| EMPRÉSTIMOS | 5.304.125 | 1.705.255 | 7.009.380 | 5.907.836 |
| no País | 2.662.224 | 4.689 | 2.666.913 | 1.477.678 |
| no Exterior (*) | 2.641.901 | 1.700.566 | 4.342.467 | 4.430.158 |
| REPASSES | 6.198.105 | 13.333.199 | 19.531.304 | 17.143.894 |
| do País - Instituições Oficiais | <u>6.198.105</u> | <u>12.768.992</u> | <u>18.967.097</u> | <u>17.095.832</u> |
| BNDES | 1.481.448 | 2.844.832 | 4.326.280 | 4.908.292 |
| FINAME | 4.605.589 | 9.774.802 | 14.380.391 | 11.877.735 |
| Outros | 111.068 | 149.358 | 260.426 | 309.805 |
| do Exterior | - | 564.207 | 564.207 | 48.062 |
| TOTAL | 11.502.230 | 15.038.454 | 26.540.684 | 23.051.730 |
| TOTAL - 31/12/2010 | 8.187.142 | 14.864.588 | 23.051.730 | |

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

d) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

| | 31/12/2011 | | | 31/12/2010 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Até 365 dias | Acima de 365 dias | Total | Total |
| CDB | 10.623.132 | 12.600.411 | 23.223.543 | 25.859.401 |
| Letras Financeiras | - | 10.254.003 | 10.254.003 | 2.570.272 |
| Euronotes | - | - | - | 915.347 |
| Bônus | - | 146.032 | 146.032 | 154.538 |
| Eurobonds | - | - | - | 845.583 |
| (-) Custos de transação incorridos | - | - | - | (13.135) |
| TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES | 10.623.132 | 23.000.446 | 33.623.578 | 30.332.006 |
| Ações Preferenciais Resgatáveis | 3.379 | 737.324 | 740.703 | 657.794 |
| TOTAL GERAL | 10.626.511 | 23.737.770 | 34.364.281 | 30.989.800 |
| TOTAL - 31/12/2010 | 930.352 | 30.059.448 | 30.989.800 | |

Descrição

| Nome do Papel | Emissão | Vencimento | Remuneração a.a. | Principal R\$ |
|-------------------------------------|---------|------------|-----------------------------|-------------------|
| CDB Subordinado | | | | |
| | 2007 | 2012 | 103,5% a 104% do CDI | 4.969.704 |
| | | | 100% do CDI + 0,35% a 0,45% | 731.836 |
| | | | IGPM + 7,31 a 7,35% | 278.350 |
| | 2002 | 2012 | 102,5% do CDI | 200.000 |
| | 2008 | 2013 | 100% do CDI + 0,50% a 0,6% | 1.558.200 |
| | | | 106% a 107% do CDI | 48.401 |
| | 2003 | 2013 | 102% do CDI | 40.000 |
| | 2007 | 2014 | 100% do CDI + 0,35% a 0,6% | 1.864.500 |
| | | | IGPM + 7,35% | 33.200 |
| | 2008 | 2014 | 112% do CDI | 1.000.000 |
| | 2008 | 2015 | 119,8% do CDI | 400.000 |
| | 2010 | 2015 | 113% do CDI | 50.000 |
| | 2006 | 2016 | 100% do CDI + 0,47% (*) | 465.835 |
| | 2010 | 2016 | 110% a 114% do CDI | 2.719.268 |
| | 2010 | 2016 | IPCA + 7,33% | 122.500 |
| | 2010 | 2017 | IPCA + 7,45% | 366.830 |
| | | | TOTAL | 14.848.624 |
| Letra Financeira Subordinada | | | | |
| | 2010 | 2016 | 100% do CDI + 1,35% a 1,36% | 365.000 |
| | 2010 | 2016 | 112% a 112,5% do CDI | 1.874.000 |
| | 2010 | 2016 | IPCA + 7% | 30.000 |
| | 2010 | 2017 | IPCA + 6,95% a 7,2% | 206.000 |
| | 2011 | 2017 | 108% a 112% do CDI | 3.223.500 |
| | 2011 | 2017 | IPCA + 6,15% a 7,8% | 352.400 |
| | 2011 | 2017 | IGPM + 6,55% a 7,6% | 138.000 |
| | 2011 | 2017 | 100% do CDI + 1,29% a 1,52% | 3.650.000 |
| | 2011 | 2018 | IGPM + 7% | 42.000 |
| | 2011 | 2018 | IPCA + 7,53% a 7,7% | 30.000 |
| | 2011 | 2019 | 109% a 109,7% do CDI | 2.000 |
| | 2011 | 2021 | 109,25 a 110,5% do CDI | 6.000 |
| | | | TOTAL | 9.918.900 |
| Bônus Subordinado | | | | |
| | 2005 | 2015 | 1,42% | 193.834 |
| Ações Preferenciais | | | | |
| | 2002 | 2015 | 3,04% | 1.388.841 |

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

NOTA 10 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**a) Composição das Provisões Técnicas**

| | SEGUROS | | PREVIDÊNCIA | | CAPITALIZAÇÃO | | TOTAL | |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|---------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
| Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos | 15.641 | 30.411 | 61.953.116 | 50.072.553 | - | - | 61.968.757 | 50.102.964 |
| Prêmios não Ganhos | 3.025.121 | 2.448.031 | - | - | - | - | 3.025.121 | 2.448.031 |
| Sinistros a Liquidar | 2.277.172 | 2.161.939 | - | - | - | - | 2.277.172 | 2.161.939 |
| Excedente Financeiro | 1.528 | 1.572 | 475.297 | 459.452 | - | - | 476.825 | 461.024 |
| IBNR | 671.938 | 585.202 | 10.083 | 9.615 | - | - | 682.021 | 594.817 |
| Insuficiência de Prêmios | 232.906 | 272.200 | - | - | - | - | 232.906 | 272.200 |
| Insuficiência de Contribuição | - | 296 | 691.816 | 602.824 | - | - | 691.816 | 603.120 |
| Matemática Para Resgates | - | - | - | - | - | 2.553.163 | - | 2.553.163 |
| Contingência de Sorteio | - | - | - | - | - | 20.420 | - | 20.420 |
| Outras | 1.242.732 | 1.117.708 | 162.499 | 176.459 | - | 29.682 | 1.405.231 | 1.323.849 |
| TOTAL | 7.467.038 | 6.617.359 | 63.292.811 | 51.320.903 | - | 2.603.265 | 70.759.849 | 60.541.527 |

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

| | SEGUROS | | PREVIDÊNCIA | | CAPITALIZAÇÃO | | TOTAL | |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto | 968.945 | 1.284.608 | 793.227 | 822.598 | 1.053.841 | 1.238.731 | 2.816.013 | 3.345.937 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 2.874.612 | 1.839.556 | 62.811.907 | 50.711.039 | 1.686.375 | 1.407.015 | 67.372.894 | 53.957.610 |
| Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1) | - | - | 57.733.857 | 46.050.747 | - | - | 57.733.857 | 46.050.747 |
| Títulos Públicos - Brasil | - | - | 37.539.235 | 32.408.482 | - | - | 37.539.235 | 32.408.482 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | 20.107.159 | 20.296.305 | - | - | 20.107.159 | 20.296.305 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | 14.627.549 | 10.527.858 | - | - | 14.627.549 | 10.527.858 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | 2.804.527 | 1.584.319 | - | - | 2.804.527 | 1.584.319 |
| Títulos de Empresas | - | - | 20.131.249 | 12.960.448 | - | - | 20.131.249 | 12.960.448 |
| Certificados de Depósito Bancário | - | - | 6.734.938 | 6.481.482 | - | - | 6.734.938 | 6.481.482 |
| Debêntures | - | - | 4.671.648 | 4.433.813 | - | - | 4.671.648 | 4.433.813 |
| Ações | - | - | 1.661.647 | 1.998.819 | - | - | 1.661.647 | 1.998.819 |
| Cotas de Fundos | - | - | - | 43.175 | - | - | - | 43.175 |
| Notas Promissórias | - | - | - | 1.672 | - | - | - | 1.672 |
| Notas de Crédito | - | - | 562.403 | - | - | - | 562.403 | - |
| Letras Financeiras | - | - | 6.498.042 | - | - | - | 6.498.042 | - |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | - | - | 2.571 | 1.487 | - | - | 2.571 | 1.487 |
| Cotas de Fundos de PGBL/VGBL | - | - | 49.544 | 620.665 | - | - | 49.544 | 620.665 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | - | - | 34.796 | 36.462 | - | - | 34.796 | 36.462 |
| Contas a Receber / (Pagar) | - | - | (20.967) | 24.690 | - | - | (20.967) | 24.690 |
| Outros Títulos | 2.874.612 | 1.839.556 | 5.078.050 | 4.660.292 | 1.686.375 | 1.407.015 | 9.639.037 | 7.906.863 |
| Públicos | 847.344 | 720.859 | 3.799.809 | 3.457.809 | 143.922 | 133.844 | 4.791.075 | 4.312.512 |
| Privados | 2.027.268 | 1.118.697 | 1.278.241 | 1.202.483 | 1.542.453 | 1.273.171 | 4.847.962 | 3.594.351 |
| Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2) | 4.019.679 | 3.526.850 | - | - | - | - | 4.019.679 | 3.526.850 |
| Direitos Creditórios | 891.600 | 827.525 | - | - | - | - | 891.600 | 827.525 |
| Comercialização - Extensão de Garantia | 1.256.753 | 1.103.875 | - | - | - | - | 1.256.753 | 1.103.875 |
| Resseguros | 1.871.326 | 1.595.450 | - | - | - | - | 1.871.326 | 1.595.450 |
| Depósito Judicial de Sinistro | 25.364 | 36.510 | - | - | - | - | 25.364 | 36.510 |
| TOTAL | 7.888.600 | 6.687.524 | 63.605.134 | 53.153.637 | 2.740.216 | 2.645.746 | 74.233.950 | 60.866.907 |

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

| | SEGUROS | | PREVIDÊNCIA | | CAPITALIZAÇÃO | | TOTAL | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
| Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização | 315.154 | 231.960 | 227.307 | 265.888 | 122.290 | 86.677 | 664.751 | 584.525 |
| Receitas Financeiras | 371.919 | 292.072 | 5.224.134 | 3.982.106 | 278.175 | 238.494 | 5.874.228 | 4.512.672 |
| Despesas Financeiras | (56.765) | (60.112) | (4.996.827) | (3.716.218) | (155.885) | (151.817) | (5.209.477) | (3.928.147) |
| Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização | 2.141.555 | 1.692.366 | 35.199 | 52.293 | 419.641 | 338.039 | 2.596.395 | 2.082.698 |
| Receitas de Prêmios e Contribuições | 5.313.200 | 4.883.742 | 11.802.283 | 8.732.815 | 1.568.868 | 1.626.773 | 18.684.351 | 15.243.330 |
| Variações das Provisões Técnicas | (603.801) | (360.044) | (11.748.552) | (8.643.688) | (10.480) | 11.947 | (12.362.833) | (8.991.785) |
| Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios | (1.498.622) | (1.599.628) | (17.661) | (29.892) | (1.149.347) | (1.289.164) | (2.665.630) | (2.918.684) |
| Despesas de Comercialização | (981.593) | (975.595) | (2.246) | (14.436) | (4.066) | (11.441) | (987.905) | (1.001.472) |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | (87.629) | (256.109) | 1.375 | 7.494 | 14.666 | (76) | (71.588) | (248.691) |
| Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização | 2.456.709 | 1.924.326 | 262.506 | 318.181 | 541.931 | 424.716 | 3.261.146 | 2.667.223 |

NOTA 11 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO e suas controladas acarretam em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O banco também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 591.244, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

| Provisões | 01/01 a 31/12/2011 | | | | 01/01 a |
|--|--------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Outros | Total | 31/12/2010 |
| Saldo Inicial | 2.905.370 | 3.971.130 | 173.089 | 7.049.590 | 5.733.269 |
| Saldo Oriundo da Cisão Banestado Leasing S/A- Arrend Merc. em 31/12/2011 | (42.950) | (672) | - | (43.622) | - |
| (-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I) | (308.810) | (1.112.816) | - | (1.421.626) | (671.889) |
| Subtotal | 2.553.610 | 2.857.642 | 173.089 | 5.584.342 | 5.061.380 |
| Atualização/Encargos | 112.688 | 110.263 | - | 222.951 | 218.341 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 12f e 12i) | <u>1.492.841</u> | <u>754.083</u> | <u>(7.909)</u> | <u>2.239.015</u> | <u>1.687.021</u> |
| Constituição (*) | 1.970.116 | 961.265 | 12.248 | 2.943.629 | 2.492.679 |
| Reversão | (477.275) | (207.182) | (20.157) | (704.614) | (805.658) |
| Pagamento | (1.250.436) | (683.035) | - | (1.933.471) | (1.338.778) |
| Subtotal | 2.908.703 | 3.038.953 | 165.180 | 6.112.837 | 5.627.964 |
| (+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I) | 136.673 | 929.875 | - | 1.066.548 | 1.421.626 |
| Saldo Final (Nota 12c) | 3.045.376 | 3.968.828 | 165.180 | 7.179.385 | 7.049.590 |
| Saldo Final em 31/12/2010 (Nota 12c) | 2.905.370 | 3.971.130 | 173.089 | 7.049.590 | |
| Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2011 (Nota 12a) | 2.001.306 | 2.400.137 | - | 4.401.443 | |
| Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2010 (Nota 12a) | 1.614.184 | 2.313.476 | - | 3.927.660 | |

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 431.068 (R\$ 708.194 de 01/01 a 31/12/2010) (Nota 20j).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das ações Fiscais e Previdenciárias:

| | 01/01 a 31/12/2011 | | | 01/01 a |
|--|--------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Obrigação Legal | Contingência | Total | 31/12/2010 |
| Saldo Inicial | 4.486.888 | 2.135.382 | 6.622.270 | 7.447.318 |
| Baixa decorrente de Reorganização Societária | (83.757) | (76.621) | (160.378) | - |
| (-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização | - | (44.474) | (44.474) | (35.331) |
| Subtotal | 4.403.131 | 2.014.287 | 6.417.418 | 7.411.987 |
| Atualização/Encargos | 408.880 | 67.317 | 476.197 | 358.087 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | <u>545.874</u> | <u>159.740</u> | <u>705.614</u> | <u>833.309</u> |
| Constituição | 576.819 | 254.185 | 831.004 | 1.481.696 |
| Reversão (*) | (30.945) | (94.445) | (125.390) | (648.387) |
| Pagamento (*) | (17.041) | (138.980) | (156.021) | (2.025.586) |
| Subtotal | 5.340.844 | 2.102.364 | 7.443.208 | 6.577.797 |
| (+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização | - | 53.263 | 53.263 | 44.473 |
| Saldo Final (Nota 12c) | 5.340.844 | 2.155.627 | 7.496.471 | 6.622.270 |
| Saldo Final em 31/12/2010 | 4.486.888 | 2.135.382 | 6.622.270 | |

(*) O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009. No 1º semestre/2010 foram incluídos débitos administrados pela Receita Federal do Brasil, sendo que a principal tese refere-se ao alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins, previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei 9.718 de 27/11/1998.

| Depósitos Judiciais | 01/01 a 31/12/2011 | | | 01/01 a 31/12/2010 |
|--|--------------------|------------------|------------------|-----------------------|
| | Obrigação Legal | Contingência | Total | Total |
| Saldo Inicial | 3.191.472 | 1.012.362 | 4.203.834 | 4.652.913 |
| Baixa decorrente de reorganização societária | (57.389) | (19.209) | (76.598) | - |
| Apropriação de Rendas | 246.869 | 88.760 | 335.629 | 265.583 |
| Movimentação do Período | <u>86.113</u> | <u>86.719</u> | <u>172.832</u> | <u>(714.662)</u> |
| Depositados | 131.897 | 102.834 | 234.731 | 475.597 |
| Levantamentos Efetuados | (35.141) | (15.308) | (50.449) | (1.145.479) |
| Conversão em Renda | (10.643) | (807) | (11.450) | (44.780) |
| Saldo Final | 3.467.065 | 1.168.632 | 4.635.697 | 4.203.834 |
| Saldo Final em 31/12/2010 | 3.191.472 | 1.012.362 | 4.203.834 | |

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 2.070.450: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.039.948.
- CSLL - Isonomia – R\$ 1.318.024: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 226.000.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 491.236: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 491.236.
- PIS - Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade – R\$ 318.591: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 98.829.

Contingências não reconhecidas no Balanço - Os valores envolvidos em Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 5.434.470, sendo as principais descritas a seguir.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 1.071.227: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 592.966: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, vale transporte e abono único.
- IRPJ/CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 458.899: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional – cessão de crédito e renegociação.
- ISS Atividades Bancárias – R\$ 449.835: trata-se de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado e/ou são decorrentes de atividades não listadas em Lei Complementar.
- IRPJ, CSLL - Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 358.023: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto de Cotas e Ações - R\$ 346.394: discutimos o correto tratamento contábil e tributário do valor recebido pela constituição onerosa do usufruto.
- IRPJ/CSLL - Tributação de Lucros auferidos no Exterior - R\$ 275.765: Afastar a aplicação da IN 21/2002 – Equivalência Patrimonial – Aplicação da norma fiscal Brasileira (Lucro Real).
- IRPJ/CSLL - Erro no Lançamento do Ofício - R\$ 258.858: Equívoco no valor lançado pelo ofício.
- IRPJ/CSLL – Aquisição Carteira de Clientes – R\$ 191.661: Dedutibilidade do valor do custo da aquisição da carteira.
- IRPJ/CSLL – Distribuição Disfarçada de Lucro – R\$ 148.347: Autuações fiscais em operações societárias realizadas entre empresas do grupo onde a fiscalização entende que existiram distribuições disfarçadas de lucro – DDL.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 630.416 (R\$ 903.306 em 31/12/2010) (Nota 12a), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Garantias de Recursos Voluntários

Dados em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados, depositados ou arrolados os montantes abaixo:

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|-------------------|-------------------|
| Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b) | 1.511.043 | 1.515.750 |
| Depósitos em Garantia | 3.193.231 | 3.277.685 |

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

NOTA 12 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|--|-------------------|-------------------|
| Créditos Tributários (Nota 13b I) | 26.129.519 | 23.242.250 |
| Contribuição Social a Compensar (Nota 13b I) | 662.029 | 847.215 |
| Impostos e Contribuições a Compensar | 2.856.260 | 2.744.358 |
| Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 11b) | 7.828.928 | 7.481.519 |
| Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhistas (Nota 11c) | 4.401.443 | 3.927.660 |
| Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos | 554.709 | 1.820.516 |
| Valores a Receber de Reembolso de Passivos Contingentes (Nota 11b) | 630.416 | 903.306 |
| Devedores Diversos no País | 816.375 | 1.072.605 |
| Devedores Diversos no Exterior | 70.956 | 43.050 |
| Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 17) | 1.785.428 | 1.536.518 |
| Pagamentos a Ressarcir | 31.418 | 31.472 |
| Adiantamento e Antecipações Salariais | 45.684 | 56.970 |
| Valores a Receber de Sociedades Ligadas | 21.256 | 11.306 |
| Operações sem Características de Concessão de Crédito | <u>264.170</u> | <u>102.246</u> |
| Títulos e Créditos a Receber | 441.859 | 273.461 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | (177.689) | (171.215) |
| Outros | 112.991 | 91.638 |
| Total | 46.211.582 | 43.912.629 |

b) Despesas Antecipadas

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|-------------------|-------------------|
| Comissões | 3.257.151 | 2.561.397 |
| Vinculadas a Seguros e Previdência | 1.340.167 | 1.274.303 |
| Vinculadas a Financiamento de Veículos | 1.025.234 | 784.554 |
| Vinculados a Contratos de Comissões/Parcerias | 571.863 | 310.345 |
| Outras | 319.887 | 192.195 |
| Fundo Garantidor de Créditos (*) | 339.536 | 526.721 |
| Propaganda e Publicidade | 489.443 | 502.023 |
| Outras | 177.565 | 174.330 |
| Total | 4.263.695 | 3.764.470 |

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|--|-------------------|-------------------|
| Provisões para Passivos Contingentes (Nota 11b) | 9.335.012 | 9.184.972 |
| Provisão de Pessoal | 978.500 | 933.786 |
| Provisões para Pagamentos Diversos | 1.904.087 | 1.869.121 |
| Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento | 1.506.856 | 735.484 |
| Credores Diversos no País | 1.221.470 | 861.551 |
| Credores Diversos no Exterior | 181.289 | 221.072 |
| Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos | 214.869 | 10.620 |
| Relativas a Empresas de Seguros | 908.375 | 812.998 |
| Provisão para Cobertura de Déficit Atuarial (Nota 17 c) | 374.180 | 228.716 |
| Credores por Recursos a Liberar | 1.100.942 | 886.472 |
| Recursos de Consorciados | 80.819 | 77.835 |
| Provisão para Seguro Saúde (*) | - | 606.364 |
| Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i) | 338.989 | 210.289 |
| Outras | 58.757 | 120.133 |
| Total | 18.204.145 | 16.759.413 |

(*) *Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).*

d) Receitas de Prestação de Serviços

| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| Administração de Recursos | <u>2.543.173</u> | <u>2.402.790</u> |
| Administração de Fundos | 2.441.358 | 2.343.911 |
| Administração de Consórcios | 101.815 | 58.879 |
| Serviços de Conta Corrente | 633.388 | 550.046 |
| Cartões de Crédito | <u>6.031.946</u> | <u>5.217.765</u> |
| Relacionamento com Estabelecimentos | 5.614.385 | 4.861.465 |
| Processamento de Cartões | 417.561 | 356.300 |
| Operações de Crédito e Garantias Prestadas | <u>1.288.578</u> | <u>1.123.167</u> |
| Operações de Crédito | 1.020.473 | 875.477 |
| Garantias Prestadas | 268.105 | 247.690 |
| Serviços de Recebimentos | <u>1.243.161</u> | <u>1.245.886</u> |
| Serviços de Cobrança | 963.534 | 996.710 |
| Serviços de Arrecadações | 279.627 | 249.176 |
| Outros | <u>854.882</u> | <u>745.792</u> |
| Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras | 205.708 | 172.969 |
| Serviços de Assessoria Econômica Financeira | 10.266 | 11.195 |
| Serviços de Câmbio | 53.054 | 46.582 |
| Outros Serviços | 585.854 | 515.046 |
| Total | <u>12.595.128</u> | <u>11.285.446</u> |

e) Rendas de Tarifas Bancárias

| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Operações de Crédito/Cadastro/Cartões de Crédito | 1.522.305 | 1.339.597 |
| Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*) | 1.371.620 | 1.052.697 |
| Conta de Depósitos | 147.546 | 180.279 |
| Transferência de Recursos | 132.721 | 124.224 |
| Rendas de Corretagem de Títulos (*) | 373.830 | 452.427 |
| Pacotes de Serviços e Outros | 1.520.234 | 1.554.481 |
| Total | 5.068.256 | 4.703.705 |

(*) Em atendimento a carta circular nº 3.490 do BACEN.

f) Despesas de Pessoal

| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Remuneração | (5.612.724) | (5.185.327) |
| Encargos | (1.881.892) | (1.820.668) |
| Benefícios Sociais | (1.512.151) | (1.572.882) |
| Treinamento | (246.661) | (216.633) |
| Processos Trabalhistas (Nota 11b) | (754.083) | (469.787) |
| Total | (10.007.511) | (9.265.297) |
| Participação dos Empregados nos Lucros | (1.865.372) | (1.565.254) |
| Total com a Participação dos Empregados | (11.872.883) | (10.830.551) |

g) Outras Despesas Administrativas

| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| Processamento de Dados e Telecomunicações | (3.228.797) | (3.076.390) |
| Depreciação e Amortização | (1.363.041) | (1.310.708) |
| Instalações | (2.218.431) | (2.277.425) |
| Serviços de Terceiros | (3.114.268) | (2.752.049) |
| Serviços do Sistema Financeiro | (346.628) | (336.766) |
| Propaganda, Promoções e Publicações | (926.254) | (1.097.858) |
| Transportes | (563.659) | (582.329) |
| Materiais | (447.454) | (444.499) |
| Segurança | (468.199) | (440.161) |
| Viagens | (167.823) | (147.640) |
| Outras | (695.532) | (612.947) |
| Total | (13.540.086) | (13.078.772) |

h) Outras Receitas Operacionais

| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Reversão de Provisões Operacionais Legais | 89.200 | 73.771 |
| Recuperação de Encargos e Despesas | 57.887 | 59.716 |
| Reversão de Amortização de Ágio (Nota 14a I) | 456.138 | - |
| Outras | 174.312 | 319.504 |
| Total | 777.537 | 452.991 |

i) Outras Despesas Operacionais

| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Provisão para Contingências (Nota 11b) | <u>(1.679.716)</u> | <u>(1.454.683)</u> |
| Ações Cíveis | (1.492.841) | (1.175.408) |
| Fiscais e Previdenciárias | (194.784) | (290.234) |
| Outros | 7.909 | 10.959 |
| Comercialização - Cartões de Crédito | (1.631.824) | (1.595.152) |
| Sinistros | (651.491) | (505.489) |
| Ressarcimento de Custos Interbancários | (212.371) | (192.511) |
| Provisão para Seguro Saúde | (14.607) | (10.373) |
| Outras | (808.135) | (571.515) |
| Total | (4.998.144) | (4.329.723) |

NOTA 13 - TRIBUTOS

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrente de adições e exclusões:

| Devidos sobre Operações do Período | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 13.708.883 | 16.096.178 |
| Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4p) | (5.483.553) | (6.438.471) |
| Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de: | | |
| (Inclusões) Exclusões Permanentes | 2.083.252 | 1.346.497 |
| Participações em Coligadas | 86.363 | 141.139 |
| Varição Cambial de Investimentos no Exterior | 778.669 | (390.545) |
| Juros sobre o Capital Próprio | 643.755 | 1.110.525 |
| Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais | 168.515 | 176.063 |
| Outras (*) | 405.950 | 309.315 |
| (Inclusões) Exclusões Temporárias | (1.843.966) | 1.519.613 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.360.960) | (1.342.691) |
| Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro | (592.472) | 533.729 |
| Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros | | |
| Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | (275.125) | 241.554 |
| Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia | (264.099) | 671.007 |
| Realização de Ágio na Aquisição de Investimentos | 1.668.150 | 1.572.657 |
| Outras | (19.460) | (156.643) |
| (Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS | (985.487) | 134.675 |
| Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social | (6.229.754) | (3.437.686) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | | |
| Constituição (Reversão) do Período | 2.829.454 | (1.654.289) |
| Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores | 1.099.173 | 625.759 |
| (Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos | 3.928.627 | (1.028.530) |
| Total de Imposto de Renda e Contribuição Social | (2.301.127) | (4.466.216) |

(*) *Contempla o efeito decorrente do Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11.941/09 (Nota 20j).*

II - Composição das despesas tributárias:

| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| PIS E COFINS | (2.762.276) | (2.812.464) |
| ISS | (660.049) | (595.175) |
| Outros | (231.326) | (249.818) |
| Total (Nota 4p) | (3.653.651) | (3.657.457) |

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

| | CREDITOS TRIBUTARIOS | | | |
|--|-----------------------------|----------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | 31/12/2010 | Realização / Reversão | Constituição | 31/12/2011 |
| Refletidos no Resultado | <u>23.172.964</u> | <u>(9.103.790)</u> | <u>11.903.001</u> | <u>25.972.175</u> |
| Prejuízos Fiscais e Base Negativa da Contribuição Social | 3.003.281 | (921.286) | 2.148.714 | 4.230.709 |
| Créditos de Liquidação Duvidosa | 10.081.701 | (4.336.182) | 7.099.924 | 12.845.443 |
| Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) | 58.213 | (58.213) | 267.670 | 267.670 |
| Provisões para Imóveis | 97.538 | (23.807) | 1.317 | 75.048 |
| Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias | 1.024.551 | (385.043) | 598.165 | 1.237.673 |
| Provisão para Passivos Contingentes | <u>2.412.654</u> | <u>(791.249)</u> | <u>880.618</u> | <u>2.502.023</u> |
| Ações Cíveis | 1.014.986 | (309.724) | 431.480 | 1.136.742 |
| Ações Trabalhistas | 878.950 | (343.220) | 430.662 | 966.392 |
| Fiscais e Previdenciárias | 503.148 | (137.332) | 18.476 | 384.292 |
| Outros | 15.570 | (973) | - | 14.597 |
| Ágio na Aquisição de Investimentos | 4.630.755 | (1.564.626) | - | 3.066.129 |
| Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde | 242.546 | (242.546) | - | - |
| Outras Provisões Indedutíveis | 1.621.725 | (780.838) | 906.593 | 1.747.480 |
| Refletidos no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda | 69.286 | (18.187) | 106.245 | 157.344 |
| Total (Nota 13b III) | <u>23.242.250</u> | <u>(9.121.977)</u> | <u>12.009.246</u> | <u>26.129.519</u> |
| Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001(Nota 13b III). | 847.215 | (185.186) | - | 662.029 |

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

| | 31/12/2010 | Realização / Reversão | Constituição | 31/12/2011 |
|--|------------------|--------------------------|------------------|------------------|
| Refletida no Resultado | 9.321.987 | (2.765.249) | 2.091.796 | 8.648.534 |
| Superveniência de Depreciação - Leasing | 7.766.241 | (2.364.881) | 1.517.897 | 6.919.257 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | 45.330 | (2.725) | 50.605 | 93.210 |
| Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros | | | | |
| Derivativos | 187.343 | (155.921) | - | 31.422 |
| Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes | 745.455 | (160.497) | 277.066 | 862.024 |
| Outros | 577.618 | (81.225) | 246.228 | 742.621 |
| Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 4c) | 203.032 | - | 1.274 | 204.306 |
| Total | 9.525.019 | (2.765.249) | 2.093.070 | 8.852.840 |

- III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2011, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

| Ano de Realização | Créditos Tributários | | | Contribuição Social a Compensar | Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos | Tributos Diferidos Líquidos |
|--------------------|------------------------|---------------------------------|-------------------|---------------------------------|--|-----------------------------|
| | Diferenças Temporárias | Prejuízo Fiscal e Base Negativa | Total | | | |
| 2012 | 7.288.233 | 827.914 | 8.116.147 | 158.558 | (2.035.393) | 6.239.312 |
| 2013 | 4.601.286 | 1.071.306 | 5.672.592 | 94.409 | (2.660.513) | 3.106.488 |
| 2014 | 3.225.725 | 1.498.679 | 4.724.404 | 238.465 | (1.888.334) | 3.074.535 |
| 2015 | 2.541.758 | 705.163 | 3.246.921 | 170.597 | (861.842) | 2.555.676 |
| 2016 | 1.676.323 | 52.985 | 1.729.308 | | (538.122) | 1.191.186 |
| acima de 2016 | 2.565.487 | 74.660 | 2.640.147 | | (868.636) | 1.771.511 |
| Total | 21.898.812 | 4.230.707 | 26.129.519 | 662.029 | (8.852.840) | 17.938.708 |
| Valor Presente (*) | 19.093.317 | 3.768.209 | 22.861.526 | 588.765 | (7.780.543) | 15.669.748 |

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

- IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa à majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários, apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 956.133 (R\$ 1.849.940 em 31/12/2010).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|--|-------------------|-------------------|
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar | 2.064.151 | 1.062.513 |
| Impostos e Contribuições a Recolher (*) | 1.048.067 | 4.922.482 |
| Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 13b II) | 8.852.840 | 9.525.019 |
| Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11c) | 5.340.844 | 4.486.888 |
| Total | 17.305.902 | 19.996.902 |

(*) Em 30/06/2011 ocorreu a liquidação dos valores objeto do programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009.

NOTA 14 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Composição dos Investimentos

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|------------------|------------------|
| Participação em Coligadas | 6.376.051 | 2.058.608 |
| No País | 6.157.289 | 1.376.263 |
| Banestado Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1) | 438.272 | - |
| Cia Itaú de Capitalização (1) | 1.678.578 | - |
| Intrag Part Administração e Participações Ltda (1) | 1.791.609 | - |
| Itauseg Saúde S.A. (1) | 641.941 | - |
| Lineinvest Participações Ltda. (1) | 56.990 | - |
| Megbens Administração de Bens Ltda (1) | 84.964 | - |
| Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. | 1.155.678 | 1.079.774 |
| Serasa S.A. | 271.636 | 254.379 |
| Tecnologia Bancária S.A. | 37.534 | 42.009 |
| Outras | 87 | 101 |
| No Exterior | 218.762 | 682.345 |
| Banco BPI, S.A (BPI) (2) | 218.762 | 682.345 |
| Outros Investimentos | 886.532 | 1.171.348 |
| Investimentos por Incentivos Fiscais | 140.591 | 157.421 |
| Títulos Patrimoniais | 11.782 | 9.885 |
| Ações e Cotas | 197.488 | 248.112 |
| Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB | 227.170 | - |
| Outros | 309.501 | 755.930 |
| (Provisão para Perdas) | (150.996) | (170.194) |
| Total | 7.111.587 | 3.059.762 |

(1) Em Outubro de 2011 houve Reorganização Societária decorrente de aumento de capital do Banco Itaú BBA S.A na Intrag Part.

(2) No exercício de 2011 foi reconhecida uma redução ao valor recuperável deste investimento de R\$ 276.794, calculada com base no valor de mercado da ação em relação ao seu valor contábil.

II - Composição do Resultado de Participação em Coligadas

| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Participação em Coligadas – No País | 346.500 | 280.812 |
| Participação em Coligadas – No Exterior (Nota 14a I) | (342.618) | 72.035 |
| Resultado de Participação em Controladas Não Decorrente de Lucro | (13.222) | 156.985 |
| Dividendos Recebidos de Outros Investimentos | 112.361 | 82.692 |
| Total | 103.021 | 592.524 |

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

| | Taxas anuais de depreciação / amortização (%) | Saldo em 01/01/2011 | MOVIMENTAÇÕES | | | | | | Saldo em 31/12/2011 |
|--|---|---------------------|------------------|-----------------------------------|-----------------------------|------------------|------------------|-----------------|---------------------|
| | | | Aquisições | Despesa Depreciação e Amortização | Redução à valor recuperável | Baixas | Variação Cambial | Outros | |
| IMOBILIZADO DE USO (1) | | | | | | | | | |
| IMÓVEIS DE USO (2)(3) | | 1.677.583 | 229.218 | (94.104) | - | (57.608) | 3.101 | (35.435) | 1.722.755 |
| Terrenos | | 967.935 | 166.779 | - | - | (17.222) | 346 | (53.004) | 1.064.834 |
| Edificações | | 709.648 | 62.439 | (94.104) | - | (40.386) | 2.755 | 17.569 | 657.921 |
| Custo | | 2.219.667 | 62.439 | - | - | (67.020) | 3.487 | (24.603) | 2.193.970 |
| Depreciação Acumulada | 4 | (1.510.019) | - | (94.104) | - | 26.634 | (732) | 42.172 | (1.536.049) |
| OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO (3) | | 2.765.053 | 1.586.097 | (1.043.321) | (14.784) | (82.306) | 1.297 | (22.870) | 3.189.166 |
| Benfeitorias | | 595.255 | 208.704 | (233.073) | - | (3.848) | (2.136) | 33.641 | 598.543 |
| Custo | | 1.047.663 | 208.704 | - | - | (129.898) | 593 | 32.007 | 1.159.069 |
| Depreciação Acumulada | 10 | (452.408) | - | (233.073) | - | 126.050 | (2.729) | 1.634 | (560.526) |
| Instalações de Uso | | 243.446 | 174.148 | (49.223) | - | (743) | 4.049 | (9.866) | 361.811 |
| Custo | | 732.398 | 174.148 | - | - | (17.871) | 192 | 954 | 889.821 |
| Depreciação Acumulada | 10 a 20 | (488.952) | - | (49.223) | - | 17.128 | 3.857 | (10.820) | (528.010) |
| Móveis e Equipamentos de Uso | | 395.956 | 206.578 | (55.436) | (14.784) | (17.011) | (22.442) | (47.759) | 445.102 |
| Custo | | 767.321 | 206.578 | - | (14.784) | (145.651) | (18.549) | (42.402) | 752.513 |
| Depreciação Acumulada | 10 a 20 | (371.365) | - | (55.436) | - | 128.640 | (3.893) | (5.357) | (307.411) |
| Sistema Processamento de Dados (4) | | 1.335.976 | 923.702 | (657.193) | - | (55.816) | 20.196 | 2.995 | 1.569.860 |
| Custo | | 4.594.621 | 923.702 | - | - | (670.376) | 26.820 | (68.443) | 4.806.324 |
| Depreciação Acumulada | 20 a 50 | (3.258.645) | - | (657.193) | - | 614.560 | (6.624) | 71.438 | (3.236.464) |
| Outros (Comunicação; Segurança e Transporte) | | 194.420 | 72.965 | (48.396) | - | (4.888) | 1.630 | (1.881) | 213.850 |
| Custo | | 480.092 | 72.965 | - | - | (65.609) | 1.496 | (2.836) | 486.108 |
| Depreciação Acumulada | 10 a 20 | (285.672) | - | (48.396) | - | 60.721 | 134 | 955 | (272.258) |
| TOTAL IMOBILIZADO DE USO | | 4.442.636 | 1.815.315 | (1.137.425) | (14.784) | (139.914) | 4.398 | (58.305) | 4.911.921 |
| Custo | | 10.809.697 | 1.815.315 | - | (14.784) | (1.113.647) | 14.385 | (158.327) | 11.352.639 |
| Depreciação Acumulada | | (6.367.061) | - | (1.137.425) | - | 973.733 | (9.987) | 100.022 | (6.440.718) |

(1) Há compromisso contratual para compra de Imobilizado no montante de R\$ 166.315 mil;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(3) Inclui o valor de R\$ 2.203 mil referente a imóvel penhorado. Imobilização em curso no montante de R\$ 123.460 mil, sendo de Imóveis de Uso R\$ 56.075 mil, Benfeitorias R\$ 50.965 mil e Equipamentos R\$ 16.420 mil;

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações financeiras, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação que nós normalmente utilizamos para ativos próprios. Esses contratos montam R\$ 302.531 mil em 31 de dezembro de 2011.

II) Ágio

| | MOVIMENTAÇÕES | | | |
|-----------------------------|------------------------|------------|-----------------|------------------------|
| | Saldo em 01/01/2011 | Aquisições | Outros | Saldo em 31/12/2011 |
| ÁGIO (Notas 2b e 4k) | 67.617 | - | (24.699) | 42.918 |

III) Intangível

| | Taxas anuais de depreciação / amortização (%) (2) | Saldo em 01/01/2011 | MOVIMENTAÇÕES | | | | | | Saldo em 31/12/2011 |
|--|---|------------------------|------------------|--|------------------------------------|------------------|---------------------|----------------|------------------------|
| | | | Aquisições | Despesa Depreciação e Amortização (3) | Redução à valor recuperável (5) | Baixas | Variação Cambial | Outros | |
| INTANGÍVEL (1) | | | | | | | | | |
| DIREITOS AQUISIÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO (4) | | 1.129.671 | 366.311 | (602.448) | (24.113) | (112.181) | - | (5.921) | 751.319 |
| Custo | | 2.414.427 | 366.311 | - | (24.113) | (1.097.031) | - | (12.316) | 1.647.278 |
| Amortização Acumulada | até 9 | (1.284.756) | - | (602.448) | - | 984.850 | - | 6.395 | (895.959) |
| OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS | | 1.726.382 | 1.261.151 | (339.285) | (5.816) | (27.449) | 24.019 | 50.820 | 2.689.822 |
| Associação para Prom e Oferta de Prod e Servs Financeiros | | 1.115.272 | 303.526 | (113.670) | (5.816) | (27.449) | 839 | 3.480 | 1.276.182 |
| Custo | | 1.171.228 | 303.526 | - | (5.816) | (93.672) | 1.025 | 10.408 | 1.386.699 |
| Amortização Acumulada | até 5 | (55.956) | - | (113.670) | - | 66.223 | (186) | (6.928) | (110.517) |
| Gastos com Aquisição de Software | | 454.526 | 957.625 | (197.724) | - | - | 6.411 | 22.639 | 1.243.477 |
| Custo | | 920.455 | 957.625 | - | - | (115.904) | 11.390 | (24.561) | 1.749.005 |
| Amortização Acumulada | 20 | (465.929) | - | (197.724) | - | 115.904 | (4.979) | 47.200 | (505.528) |
| Outros Ativos Intangíveis | | 156.584 | - | (27.891) | - | - | 16.769 | 24.701 | 170.163 |
| Custo | | 270.334 | - | - | - | (6.692) | 24.977 | 24.695 | 313.314 |
| Amortização Acumulada | 10 a 20 | (113.750) | - | (27.891) | - | 6.692 | (8.208) | 6 | (143.151) |
| TOTAL INTANGÍVEL | | 2.856.053 | 1.627.462 | (941.733) | (29.929) | (139.630) | 24.019 | 44.899 | 3.441.141 |
| Custo | | 4.776.444 | 1.627.462 | - | (29.929) | (1.313.299) | 37.392 | (1.774) | 5.096.296 |
| Amortização Acumulada | | (1.920.391) | - | (941.733) | - | 1.173.669 | (13.373) | 46.673 | (1.655.155) |

(1) Não há compromissos contratuais para a aquisição de novos ativos intangíveis;

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida, exceto ágios de incorporação;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(5) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) **Capital Social** - está representado por 4.095.427.813 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.081.169.523 ações ordinárias e 2.014.258.290 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.
- b) **Dividendos** - Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Em Reunião da Diretoria de 09/05/2011, foi deliberado o pagamento de dividendos extraordinários no montante de R\$ 4.500.000, correspondente a R\$ 1,0988 por ação, a débito da Reserva de Lucros Acumulados.

Em Reunião da Diretoria de 30/12/2011, foram creditados Juros sobre o Capital Próprio no montante líquido de R\$ 1.037.850, sendo R\$ 1.221.000 o valor bruto e R\$ 183.150 de Imposto de Renda Retido na Fonte.

No período foram pagos ou provisionados Dividendos conforme segue:

| Pagos | |
|---|----------------|
| 11 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a dezembro de 2011 | 540.596 |
| Provisionados (*) | |
| 1 parcela mensal de R\$ 0,012 por ação a ser paga em janeiro de 2012 | 49.145 |
| TOTAL | |
| | 589.741 |

(*) Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias.

c) Reservas

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|------------------|------------------|
| Reservas de Capital | 706.343 | 705.102 |
| Reserva Especial (Art. 2º - Lei nº 8.200/91) | 112.556 | 112.556 |
| Ágio na Subscrição de Ações | 2.655 | 3.038 |
| Recomposição Patrimonial | 565.063 | 565.063 |
| Outorga de Opções Reconhecidas | 2.594 | 1.353 |
| Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais e Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras | 23.475 | 23.092 |
| Reservas de Reavaliação | 7.475 | 7.913 |
| Reservas de Lucros | 4.794.123 | 5.251.487 |
| Legal | 777.179 | 484.531 |
| Especial (*) | 4.016.944 | 4.766.956 |

(*) Constituída visando possibilitar a formação de recursos para o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, futuras incorporações desses recursos ao capital social e para pagamento de dividendos intermediários, conforme previsto no estatuto.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

| | Lucro Líquido | | Patrimônio Líquido | |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------|-------------------|
| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
| ITAÚ UNIBANCO | 5.852.939 | 5.762.357 | 44.920.665 | 45.580.945 |
| Amortização de Ágio | 2.139.771 | 2.027.299 | (3.843.457) | (5.983.229) |
| Resultado Não Realizado e Outros | (46.957) | 45.972 | (6.445) | 40.512 |
| ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO | 7.945.753 | 7.835.628 | 41.070.763 | 39.638.228 |

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

| | Patrimônio Líquido | | Resultado | |
|---|--------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
| Unibanco Participações Societárias S.A. (1) | 2.606 | 1.190.343 | (36.509) | (85.213) |
| Itau Bank, Ltd. (2) | 740.703 | 657.794 | - | - |
| Redecard S.A. | 793.779 | 700.064 | (705.252) | (699.728) |
| Biu Participações S.A. | 103.659 | 109.108 | (34.510) | (25.236) |
| Itaú Gestão de Ativos S.A. | 139.600 | 60.041 | (3.933) | (6) |
| Investimentos Bemge S.A. | 18.738 | 17.485 | (1.266) | (1.049) |
| Biogeração de Energia S.A. | 11.440 | 25.077 | 9.083 | 1.290 |
| Itauseg Participações S.A. | 1.524.228 | 3.933.514 | (112.326) | (215.176) |
| Itaú Corretora de Valores S.A. | 693.194 | 472.033 | (313.303) | (157.960) |
| Banco Itaucard S.A. (3) | (998.055) | 118.904 | (1.915.477) | (2.351.262) |
| Fundos de Investimentos | 9.939.020 | 1.316.539 | (225.305) | (100.376) |
| Outras | 278.275 | 12.897 | (8.506) | (5.693) |
| Total | 13.247.188 | 8.613.799 | (3.347.305) | (3.640.409) |

- (1) Em 28/07/2011, a Dibens Leasing S.A. Arrendamento Mercantil controlada do ITAU UNIBANCO HOLDING adquiriu a participação minoritária do capital da subsidiária Unibanco Participações Societárias pelo valor de R\$ 1.226.847.
- (2) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.
- (3) Participação dos minoritários representada basicamente por ações preferenciais. As ações preferenciais possuem participação diferenciada na distribuição de resultados e dividendos.

NOTA 16 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: a Itautec S.A., a Duratex S.A., a Elekeiroz S.A. e a Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- O Banco Itaú BBA S.A. e as subsidiárias no Chile e Uruguai;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev e Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO e/ou por suas controladas, conforme Nota 17a; e
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 20d a 20i.
 - - O investimento na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A. e Banco BPI, S.A.

Adicionalmente existem operações com as entidades sob controle conjunto destacando-se o Banco Investcred Unibanco S.A., Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento, FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, FIC Promotora de Vendas Ltda. e Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.

As operações com tais partes relacionadas, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

| | ATIVO/(PASSIVO) | | RECEITAS / (DESPESAS) | |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 68.594.564 | 65.325.161 | 5.121.931 | 5.782.740 |
| Banco Itaú BBA S.A. | 52.425.827 | 60.347.467 | 4.491.681 | 5.498.384 |
| Itaú Unibanco Holding S.A. | 4.832.444 | 3.344.007 | 445.936 | 269.784 |
| Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch | 519.080 | 1.633.687 | 14.292 | 14.572 |
| Outras | 10.817.213 | - | 170.022 | - |
| Tít. e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 1.566.243 | 113.944 | 4.808.614 | 3.114.864 |
| Banco Itaú BBA S.A. | 1.437.309 | 140 | 3.978.523 | 2.505.562 |
| Banco Itaú BBA S.A. - Nassau Branch | 1.975 | 109.871 | 443.297 | 181.403 |
| Banco Itaú Chile | 105.869 | - | 42.364 | - |
| Outras | 21.090 | 3.933 | 344.430 | 427.899 |
| Carteira de Câmbio - Posição Ativa | 5.609.473 | 1.654.580 | 200.666 | 39.398 |
| Banco Itaú BBA S.A. | 1.791.099 | 477.467 | 65.690 | 21.671 |
| Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch | 2.041.692 | 1.107.509 | 105.331 | 17.664 |
| Outras | 1.776.682 | 69.604 | 29.645 | 63 |
| Depósitos | (52.419.758) | (45.412.899) | (6.307.757) | (2.721.506) |
| Itaú Unibanco Holding S.A. | (25.848.206) | (10.235.124) | (2.303.086) | (907.676) |
| Banco Itaú BBA S.A. - Nassau Branch | (12.653.667) | (13.319.271) | (126.640) | (25.524) |
| Banco Itaú Holding Cayman | (5.794.144) | - | (310.527) | - |
| Banco Itaú BBA S.A. | (707.673) | (17.660.213) | (3.321.761) | (1.681.526) |
| Outras | (7.416.068) | (4.198.291) | (245.743) | (106.780) |
| Obrigações por Operações Compromissadas | (7.118.310) | (19.677.571) | (1.483.968) | (3.732.956) |
| Banco Itaú BBA S.A. | (5.366.789) | (18.876.683) | (1.447.380) | (3.671.019) |
| Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch | (1.095.909) | (617.319) | (2.421) | (50.720) |
| Itaú Unibanco Holding S.A. | (441.178) | (183.569) | (7.711) | (11.150) |
| Outras | (214.434) | - | (26.456) | (67) |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | (912.254) | - | (5.145.493) | (4.569.712) |
| Banco Itaú BBA S.A. | (791.357) | - | (4.222.965) | (4.121.581) |
| Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch | (83.738) | - | (446.926) | (129.033) |
| Outras | (37.159) | - | (475.602) | (319.098) |
| Carteira de Câmbio - Posição Passiva | (5.306.840) | (1.718.297) | (83.563) | (57.025) |
| Banco Itaú BBA S.A. | (1.554.296) | (478.590) | (68.605) | (44.349) |
| Banco Itaú BBA S.A. - Nassau Branch | (2.007.190) | (1.169.571) | (4.138) | (8.772) |
| Banco Itaú Chile | (100.156) | (70.136) | - | (3.904) |
| Outras | (1.645.198) | - | (10.820) | - |
| Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas | (1.044.290) | - | - | - |
| Itausa Investimentos S.A. | 82 | - | - | - |
| Porto Seguro S.A. | 11.017 | - | - | - |
| Itaú Unibanco Holding S.A. | 3.939 | - | - | - |
| Banco Itaú BBA S.A. | (8.200) | - | - | - |
| Banco Itaú BBA S.A. - Nassau Branch | (926.786) | - | - | - |
| Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social | (76.110) | - | - | - |
| UBB Previdência Complementar | (18.712) | - | - | - |
| PREBEG - Caixa de Prev. Dos Funcionários do Banco BEG | (8.688) | - | - | - |
| Fundação BEMGEPREV | (3.193) | - | - | - |
| Outras | (17.639) | - | - | - |
| Receitas de Prestação de Serviços | - | - | 46.704 | - |
| Banco Itaú BBA S.A. | - | - | (6.295) | - |
| Itaú Unibanco Holding S.A. | - | - | 4.782 | - |
| Porto Seguro S.A. | - | - | 25.889 | - |
| Outras | - | - | 22.328 | - |
| Receitas (Despesas) com Aluguéis | - | - | (38.713) | (1.324) |
| Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. | - | - | (1.310) | (1.324) |
| FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado | - | - | (9.566) | - |
| Fundação Itaúbanco | - | - | (26.536) | - |
| Outras | - | - | (1.301) | - |
| Despesas com Doações | - | - | (27.180) | (44.673) |
| Instituto Itaú Cultural | - | - | (26.900) | (44.000) |
| Fundação Itaú Social | - | - | (280) | (673) |
| Despesas de Processamento de Dados | - | - | (296.093) | (293.315) |
| Itautec S.A. | - | - | (296.093) | (293.315) |
| Resultado não Operacional | - | - | 48.088 | - |
| Itaúsa Investimentos S.A. | - | - | 48.088 | - |

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- a) quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- b) qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- c) qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO fez doações regulares para a Fundação Itaú Social, uma fundação filantrópica cujos objetivos são: criar o "Programa Itaú Social", destinado a coordenar atividades de interesse da comunidade, apoiar e desenvolver projetos sociais, científicos e culturais, principalmente na área de ensino básico e saúde; apoiar os projetos ou iniciativas em andamento, sustentados ou patrocinados por entidades qualificadas segundo o "Programa Itaú Social". Além disso o Itaú Unibanco é sócio-fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, uma entidade cujo objetivo é a promoção e preservação da herança cultural brasileira.

NOTA 17 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 600, de 07/10/2009 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelo planos acima referidos. Para os funcionários contratados após as referidas datas os mesmos contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente do ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

| Entidade | Plano de Benefício |
|--|---|
| Fundação Itaubanco | Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) (4) |
| Fundação Bemgeprev | Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1) |
| Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado | Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2) |
| Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg | Plano de Benefícios Prebeg (1) |
| Itaú Fundo Multipatrocinado | Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2) |
| Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar | Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2) Plano de Previdência Redecard (3)(5) |
| Itaubank Sociedade de Previdência Privada | Plano de Aposentadoria Itaubank (3) |
| UBB-PREV - Previdência Complementar | Plano de Previdência Unibanco (3) Plano Básico (1) Plano IJMS (1) |
| Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social | Plano de Benefícios II (1) |

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

(4) O Plano Itaubanco CD foi instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e foi oferecido exclusivamente aos participantes deste plano, que não estejam recebendo benefício de aposentadoria pelo PAC. Os participantes que não ingressaram no Plano Itaubanco CD e os participantes assistidos do PAC permaneceram no referido plano, sem solução de continuidade, mantendo-se os direitos adquiridos. Conforme estabelecido no regulamento do Plano Itaubanco CD o prazo para transação e novação encerrou em 08/05/2010;

(5) O Plano de Previdência Redecard foi alterado em janeiro de 2011 de Benefício Definido – BD para Contribuição Definida – CD, com adesão de 95% dos funcionários. Este plano permite que o funcionário contribua mensalmente com um percentual definido, a ser descontado de sua remuneração mensal e, adicionalmente, a empresa participa com 100% da opção escolhida pelos empregados, limitado a 9% dos seus rendimentos.

b) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

| | 2011 | 2010 |
|---|--------------------|--------------------|
| Taxa de Desconto | 9,72% a.a. | 9,72% a.a. |
| Taxa de Retorno Esperado dos Ativos | 11,32 % a.a. | 12,32% a.a. |
| Tábua de Mortalidade (1) | AT-2000 | AT-2000 |
| Rotatividade (2) | Exp.Itaú 2008/2010 | Exp.Itaú 2003/2004 |
| Crescimentos Salariais Futuros | 7,12 % a.a. | 7,12% a.a. |
| Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos | 4,00 % a.a. | 4,00% a.a. |
| Inflação | 4,00 % a.a. | 4,00% a.a. |
| Método Atuarial (3) | Cred.Unit.Projet. | Cred.Unit.Projet. |

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4 % a.a. na experiência 2008/2010.

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II -Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPCs tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, através da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de Dezembro de 2011 e a meta de alocação para 2012, por categoria de ativo, são as seguintes:

| Categorias | Posição 31/12/2011 | Posição 31/12/2010 | % Alocação | | |
|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|----------------|------------|
| | | | 31/12/2011 | 31/12/2010 | Meta 2012 |
| Títulos de Renda Fixa | 10.341.420 | 9.769.060 | 87,94% | 87,47% | 53% a 100% |
| Títulos de Renda Variável | 1.051.130 | 992.733 | 8,86% | 8,89% | 0% a 25% |
| Investimentos Estruturados | 13.511 | 10.570 | 0,11% | 0,09% | 0% a 10% |
| Investimentos no Exterior | - | 3.988 | 0,00% | 0,04% | 0% a 3% |
| Imóveis | 344.012 | 368.515 | 2,90% | 3,30% | 0% a 6% |
| Empréstimos a participantes | 22.854 | 22.962 | 0,19% | 0,21% | 0% a 5% |
| Total | 11.772.927 | 11.167.828 | 100,00% | 100,00% | |

Os ativos do planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 530.721 (R\$ 542.233 em 31/12/2010), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 298.169 (R\$ 308.819 em 31/12/2010).

O rendimento esperado para as carteiras de ativos dos planos de benefícios está baseado nas projeções de retorno para cada um dos segmentos acima discriminados. Para o segmento de renda fixa foram utilizadas as taxas de juros dos títulos de longo prazo contidos nas carteiras e as taxas de juros praticadas pelo mercado por ocasião do fechamento do balanço. Para o segmento de renda variável foram utilizadas expectativas conservadoras de retorno anual para esse segmento. Para o segmento de bens imóveis foram utilizados os fluxos de recebimento de aluguéis esperados para os próximos 12 meses. Para todos os segmentos foram utilizados como base as posições de carteira na data do fechamento do balanço.

III- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial:

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|------------------|------------------|
| 1- Ativos líquidos dos planos | 11.772.927 | 11.167.828 |
| 2- Passivos atuariais | (10.413.448) | (9.815.180) |
| 3- Superveniência (1-2) | 1.359.479 | 1.352.648 |
| 4- Restrição do Ativo (*) | (1.262.610) | (1.108.678) |
| 5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4) | 96.869 | 243.970 |
| Valor Reconhecido no Ativo | 342.241 | 367.351 |
| Valor Reconhecido no Passivo | (245.372) | (123.381) |

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 da Deliberação 600 da CVM.

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/12/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Receitas Operacionais".

IV- Evolução dos Ativos Líquidos, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

| | 31/12/2011 | | | 31/12/2010 | | |
|---|-------------------|---------------------|------------------|-------------------|---------------------|------------------|
| | Ativo Líquido | Passivos Atuariais | Superveniência | Ativo Líquido | Passivos Atuariais | Superveniência |
| Valor Presente Início do Período | 11.167.828 | (9.815.180) | 1.352.648 | 14.757.268 | (11.180.214) | 3.577.054 |
| Efeitos Cisão Parcial do PAC (1) | - | - | - | (5.147.142) | 2.709.982 | (2.437.160) |
| Inclusão Plano Redecard | 60.817 | (55.897) | 4.920 | - | - | - |
| Inclusão Plano CD Itaú | 11.748 | (13.181) | (1.433) | - | - | - |
| Efeitos Cisão Parcial Redecard (2) | (43.595) | 42.357 | (1.238) | - | - | - |
| Rendimentos Esperados dos Ativos(4) | 1.341.662 | - | 1.341.662 | 1.334.336 | - | 1.334.336 |
| Custo Serviço Corrente | - | (929.862) | (929.862) | - | (936.710) | (936.710) |
| Custo dos Juros | - | (91.529) | (91.529) | - | (84.043) | (84.043) |
| Benefícios Pagos | (600.493) | 600.493 | - | (567.438) | 567.438 | - |
| Contribuições Patrocinadora | 41.920 | - | 41.920 | 39.677 | - | 39.677 |
| Contribuições Participantes | 9.300 | - | 9.300 | 40.910 | - | 40.910 |
| Ganho/(Perda) Atuarial (3) (4) | (216.260) | (150.649) | (366.909) | 710.217 | (891.633) | (181.416) |
| Valor Presente Final do Período | 11.772.927 | (10.413.448) | 1.359.479 | 11.167.828 | (9.815.180) | 1.352.648 |

(1) Corresponde ao efeito da cisão parcial do PAC e criação do Plano Itaú Banco CD, cujo processo de migração resultou em redução e liquidação parcial das obrigações do PAC. O evento de redução que implicou na diminuição da obrigação e consequentemente dos passivos atuariais ocorreu em 31 de dezembro de 2009 e já se encontra ajustado no saldo de abertura (01 de janeiro de 2010). Em 31 de março de 2010, os participantes do PAC que optaram pela migração voluntária para o Plano Itaú Banco CD tiveram todas as suas obrigações liquidadas pelo PAC por meio de um aporte inicial de ativos anteriormente detidos pelo PAC para as contas individuais correspondentes no Plano Itaú Banco CD. O PAC não é mais responsável por quaisquer obrigações de benefícios de aposentadoria no âmbito do PAC referentes a esses participantes. Após a liquidação parcial do PAC, os ativos foram transferidos do PAC para o Plano Itaú Banco CD.

(2) Durante o exercício de 2011, foi realizado um processo de migração dos participantes do Plano de Aposentadoria Redecard, estruturado na modalidade de benefício definido e objeto desta divulgação de resultados, para o Plano de Previdência Redecard, estruturado na modalidade de contribuição definida. Para os participantes que migraram para o Plano de Previdência Redecard, a acumulação do benefício futuro passa a ser feita na forma de contribuição definida, não havendo, portanto, substituição por um benefício de mesma natureza.

(3) Os ganhos/perdas apresentados no Ativo Líquido correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo da taxa de retorno esperado nos ativos.

(4) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.125.402 (R\$ 2.044.553 em 31/12/2010).

O histórico dos ganhos e perdas atuariais é o seguinte:

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|------------------|------------------|
| Ativo Líquidos dos Planos | 11.772.927 | 11.167.828 |
| Passivos Atuariais | (10.413.448) | (9.815.180) |
| Superveniência | 1.359.479 | 1.352.648 |
| Ajustes de Experiência nos Ativos Líquidos | (216.260) | 710.217 |
| Ajustes de Experiência nos Passivos Atuariais | (150.649) | (891.633) |

V- Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Exercício

O total das Despesas reconhecidas nos Planos de Benefícios Definidos inclui os seguintes componentes para:

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|---|------------------|------------------|
| Custo do Serviço Corrente | (929.862) | (936.710) |
| Custo de Juros | (91.529) | (84.043) |
| Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano | 1.341.662 | 1.334.336 |
| Efeitos Cisão Parcial Redecard | (1.238) | - |
| Efeitos Cisão Parcial do PAC | - | (2.437.160) |
| Efeito na restrição do Ativo | (153.931) | 1.990.397 |
| Ganho/(Perda) no Exercício | (366.909) | (181.416) |
| Contribuições de Participantes | 9.300 | 40.910 |
| Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Exercício | (192.507) | (273.686) |

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 41.920 (R\$ 39.677 em 31/12/2010). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2012, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 38.870.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

| Período | Pagamento Estimado |
|-------------|--------------------|
| 2012 | 645.780 |
| 2013 | 673.231 |
| 2014 | 697.244 |
| 2015 | 721.382 |
| 2016 | 746.311 |
| 2017 a 2021 | 4.118.739 |

c) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

O montante reconhecido em 31/12/2011 no ativo é de R\$ 1.443.186 (R\$ 1.169.166 em 31/12/2010).

O total das receitas reconhecidas nos Planos de Contribuição definidas inclui os seguintes componentes:

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|--|----------------|------------------|
| Efeito cisão parcial do PAC | - | 1.476.743 |
| Aportes/Contribuições | (143.553) | (110.423) |
| Ganho/Perda Atuarial | 149.850 | 256.246 |
| Efeito na Restrição do Ativo | 267.722 | (581.098) |
| Total das Receitas reconhecidas no Resultado do Exercício | 274.019 | 1.041.468 |

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/12/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Receitas Operacionais".

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$192.631 (R\$153.170 em 31/12/2011), sendo R\$ 143.553 (R\$ 110.423 em 31/12/2010) oriundos dos fundos previdenciais.

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários.

I- Movimentação

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

| | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| No Início do Exercício | (105.335) | (100.280) |
| Custo de Juros | (9.968) | (9.995) |
| Benefícios Pagos | 5.892 | 5.218 |
| Perda Atuarial | (10.743) | (278) |
| No Final do Exercício | (120.154) | (105.335) |

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/12/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Receitas Operacionais".

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

| Período | Estimado |
|-------------|----------|
| 2012 | 6.366 |
| 2013 | 6.852 |
| 2014 | 7.362 |
| 2015 | 7.854 |
| 2016 | 8.363 |
| 2017 a 2021 | 50.248 |

II- Premissas e Sensibilidades 1%

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 17b I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

| | Aumento de 1,0% | Redução de 1,0% |
|--|-----------------|-----------------|
| Efeito sobre o Custo de Serviço e o Custo de Juros | 1.609 | (1.321) |
| Efeito sobre o valor Presente da Obrigação | 16.559 | (13.563) |

NOTA 18 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

| | Agências no Exterior (1) | | Consolidado Itaú Argentina (2) | | Itaú Europa Consolidado (3) | | Consolidado Cayman (4) | | Banco Itaú Paraguay | | Demais Empresas no Exterior (5) | | Consolidado no Exterior (6) | |
|--|--------------------------|-------------------|--------------------------------|------------------|-----------------------------|-------------------|------------------------|-------------------|---------------------|------------------|---------------------------------|------------------|-----------------------------|-------------------|
| | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 | 31/12/2011 | 31/12/2010 |
| Ativo | | | | | | | | | | | | | | |
| Circulante e Realizável a Longo Prazo | | | | | | | | | | | | | | |
| Disponibilidades | 1.607.617 | 1.373.293 | 162.197 | 107.681 | 399.289 | 1.026.679 | 3.732.507 | 2.162.500 | 369.102 | 170.737 | 1.410.216 | 1.262.547 | 2.997.572 | 3.179.862 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 15.030.880 | 4.887.611 | 249.457 | 183.488 | 2.690.641 | 3.135.597 | 6.357.842 | 4.835.807 | 32.851 | 57.919 | 252.388 | 21.512 | 17.161.957 | 8.053.676 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 32.381.120 | 20.292.147 | 227.815 | 258.751 | 1.729.838 | 1.295.038 | 4.711.182 | 5.109.620 | 344.029 | 260.718 | 4.833 | - | 39.188.017 | 26.166.818 |
| Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos | 13.027.978 | 14.096.038 | 2.117.572 | 1.322.766 | 7.407.031 | 5.374.224 | 296.104 | 259.855 | 2.304.880 | 1.404.898 | 5.709 | 3.875 | 25.071.806 | 22.383.247 |
| Carteira de Câmbio | 15.465.220 | 15.560.400 | 20.355 | 55.379 | 2.220.248 | 1.186.232 | 554.360 | 561.799 | 127.977 | 53.017 | - | - | 17.842.556 | 17.174.401 |
| Outros Ativos | 117.043 | 370.398 | 530.249 | 319.870 | 159.266 | 186.947 | 767.173 | 2.255.453 | 513.215 | 312.377 | 132.621 | 131.553 | 2.188.110 | 3.523.846 |
| Permanente | | | | | | | | | | | | | | |
| Investimentos | - | - | 2.102 | 2.158 | 111.023 | 336.799 | 46.317 | 38.784 | 880 | 748 | 111.721 | 349.544 | 225.726 | 687.836 |
| Banco BPI S.A. | - | - | - | - | 107.194 | 334.350 | - | - | - | - | 111.569 | 347.997 | 218.763 | 725.951 |
| Demais Investimentos | - | - | 2.102 | 2.158 | 3.829 | 2.449 | 46.317 | 38.784 | 880 | 748 | 152 | 1.547 | 6.963 | (38.115) |
| Imobilizado e Intangível | 23.422 | 20.541 | 106.341 | 92.423 | 177.411 | 176.250 | 2.678 | 2.295 | 32.221 | 20.512 | 38.314 | 44.065 | 380.387 | 386.818 |
| Total | 77.653.280 | 56.600.428 | 3.416.088 | 2.342.516 | 14.894.747 | 12.719.766 | 16.468.163 | 15.226.113 | 3.725.155 | 2.280.926 | 1.955.802 | 1.813.096 | 105.056.131 | 81.556.504 |
| Passivo | | | | | | | | | | | | | | |
| Circulante e Exigível a Longo Prazo | | | | | | | | | | | | | | |
| Depósitos | 46.064.173 | 24.852.109 | 2.598.633 | 1.783.186 | 6.192.719 | 6.352.683 | 2.416.346 | 1.414.787 | 2.665.151 | 1.724.553 | - | - | 48.667.544 | 28.899.328 |
| Depósitos a Vista | 5.062.692 | 2.759.842 | 618.347 | 495.541 | 2.480.885 | 2.403.725 | 1.093.902 | 775.356 | 920.216 | 664.433 | - | - | 5.492.552 | 4.146.352 |
| Depósitos de Poupança | - | - | 580.095 | 494.490 | - | - | - | - | 1.127.196 | 781.401 | - | - | 1.707.290 | 1.275.891 |
| Depósitos Interfinanceiros | 11.233.266 | 4.143.760 | 64.523 | 10.452 | 1.503.552 | 2.568.377 | - | 416.242 | - | - | - | - | 12.741.287 | 4.098.872 |
| Depósitos a Prazo | 29.768.215 | 17.948.507 | 1.335.668 | 782.703 | 2.208.282 | 1.380.581 | 1.322.444 | 223.189 | 617.739 | 278.719 | - | - | 28.726.415 | 19.378.213 |
| Captações no Mercado Aberto | 6.222.453 | 5.551.349 | 70.772 | 99.183 | - | - | 1.844.753 | 1.785.560 | - | 2.354 | - | - | 7.271.863 | 6.670.931 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 6.234 | 6.957 | - | - | 3.386.604 | 2.488.408 | 2.895.861 | 2.952.541 | - | - | - | - | 6.286.328 | 5.427.461 |
| Obrigações por Empréstimos | 2.661.122 | 2.854.498 | 96.051 | 32.929 | 561.044 | 625.577 | 39.590 | 89.037 | 322.203 | 112.454 | 31.058 | 27.866 | 3.680.011 | 3.714.047 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 139.588 | 595.856 | 372 | (3.644) | 699.537 | 257.447 | 620.175 | 1.168.232 | - | - | - | - | 1.251.243 | 990.549 |
| Carteira de Câmbio | 15.446.635 | 15.545.917 | 20.361 | 55.636 | 2.223.737 | 1.199.411 | 547.446 | 550.829 | 131.866 | 51.028 | - | - | 17.824.441 | 17.160.395 |
| Outras Obrigações | 199.904 | 1.911.622 | 318.394 | 191.592 | 478.248 | 379.689 | 864.520 | 912.178 | 148.739 | 71.940 | 125.505 | 146.470 | 2.047.576 | 3.510.645 |
| Resultado de Exercícios Futuros | 7.278 | 3.106 | - | - | 23.410 | 20.330 | 99 | 209 | 154 | 46 | 3.085 | 2.410 | 34.026 | 26.101 |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | - | - | 8.717 | 34.592 | 63 | 36 | - | 27 | - | - | 4 | 6 | 81 | 122 |
| Patrimônio Líquido | | | | | | | | | | | | | | |
| Capital Social e Reservas | 6.091.416 | 4.582.020 | 276.795 | 147.742 | 1.433.568 | 1.299.281 | 7.177.436 | 6.428.298 | 310.426 | 224.439 | 1.982.601 | 1.612.205 | 17.228.598 | 14.291.472 |
| Resultado do Período | 814.477 | 696.994 | 25.993 | 1.300 | (104.183) | 96.904 | 61.937 | (75.585) | 146.616 | 94.112 | (186.451) | 24.139 | 764.420 | 865.453 |
| Total | 77.653.280 | 56.600.428 | 3.416.088 | 2.342.516 | 14.894.747 | 12.719.766 | 16.468.163 | 15.226.113 | 3.725.155 | 2.280.926 | 1.955.802 | 1.813.096 | 105.056.131 | 81.556.504 |
| Demonstração do Resultado | | | | | | | | | | | | | | |
| Receitas da Intermediação Financeira | 1.737.627 | 1.122.905 | 349.548 | 236.224 | 264.674 | 240.506 | 353.217 | 147.512 | 294.625 | 176.410 | 5.977 | (30.238) | 2.898.001 | 1.869.128 |
| Despesas da Intermediação Financeira | (812.304) | (413.160) | (105.767) | (67.639) | (106.974) | (135.523) | (197.766) | (195.588) | (61.451) | (31.253) | (3.417) | (1.388) | (1.193.334) | (804.234) |
| Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa | (51.954) | (3.580) | (18.063) | (11.034) | 2.606 | 18.277 | - | - | (31.214) | (4.588) | (2.178) | (326) | (100.803) | (1.251) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 873.369 | 706.165 | 225.718 | 157.551 | 160.306 | 123.260 | 155.451 | (48.076) | 201.960 | 140.569 | 382 | (31.952) | 1.603.864 | 1.063.643 |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | (58.880) | (9.105) | (223.809) | (166.013) | (224.648) | 16.954 | (92.243) | (26.674) | (39.458) | (35.497) | (164.139) | 63.231 | (789.347) | (175.371) |
| Resultado Operacional | 814.489 | 697.060 | 1.909 | (8.462) | 140.214 | 63.208 | (74.750) | 162.502 | 105.072 | (163.757) | 31.279 | 814.517 | 888.272 | 888.272 |
| Resultado Não Operacional | (12) | (5) | 40.345 | 8.277 | 1.360 | (2.563) | 297 | 266 | (1.206) | (626) | 2.153 | 6.275 | 40.148 | 42.408 |
| Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações | 814.477 | 697.055 | 42.254 | (185) | (62.982) | 137.651 | 63.505 | (74.484) | 161.296 | 104.446 | (161.604) | 37.554 | 854.665 | 930.680 |
| Imposto sobre a Renda | - | (61) | (7.943) | 488 | (34.276) | (36.203) | - | (61) | (14.680) | (10.334) | (24.849) | (13.418) | (81.748) | (59.641) |
| Participações Estatutárias no Lucro | - | - | - | - | (6.925) | (4.545) | (1.568) | (1.044) | - | - | - | - | (8.494) | (5.589) |
| Participações Minoritárias nas Subsidiárias | - | - | (8.318) | 997 | - | 1 | - | 4 | - | - | 2 | 3 | (3) | 3 |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 814.477 | 696.994 | 25.993 | 1.300 | (104.183) | 96.904 | 61.937 | (75.585) | 146.616 | 94.112 | (186.451) | 24.139 | 764.420 | 865.453 |

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch e Unibanco Agência Cayman.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I e Itaú Sociedad de Bolsa S.A.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS, S.A., Banco Itaú BBA International, S.A., Itaú BBA International (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman, Ltd., Banco Itaú Europa International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securities Inc., BIE Directors Ltd, BIE Nominees, Lda, Federal Director International Services, S.A., Bay State Corporation Limited e Banco Itaú Suisse S.A.; apenas em 31/12/2010, BIEL Holdings AG, Fin Trade, BIEL Fund Management Company S.A., Itaú Europa Luxembourg Advisory Hold. Company S.A., Itaú Madeira Investimentos SGPS Lda., Kennedy Director International Services S.A. e Cape Ann Corporation Limited.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Unibanco Cayman Bank Ltd., Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Itaú USA Asset Management, Uni-Investments Inter. Corp., Unipart Partic. Internac. Ltd., Rosefield Finance Ltd. e UBT Finance S.A.; apenas em 31/12/2010, BFB Overseas N.V., BFB Overseas Cayman, Ltd., UBB Delaware LLC. e Unibanco Securities Inc.

(5) Atinco Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Zux Cayman Company Ltd., Topaz Holding Ltd., United Corporate Services Inc (nova denominação social de Itaú USA Inc), Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Gamet Corporation, Itaú Global Asset Management, Itaú Asia Securities Ltd., Libero Trading International Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú Middle East Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú Investment Consultancy Limited; apenas 31/12/2011: Itaú UK Asset Management Limited e Itaú Asia Asset Management Limited; apenas em 31/12/2010: Zux SGPS, Lda., Agate SARL, Amethyst Holding Ltd., Spinel Corporation e Tanzanite Corporation.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 19 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital e na liquidez do banco.

A gestão de risco é considerada pelo Itaú Unibanco Holding (controlador do ITAÚ UNIBANCO) como instrumento essencial para a otimização do uso do capital e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando a obter a melhor relação Risco x Retorno.

O gerenciamento de risco no Itaú Unibanco é o processo onde:

- São identificados e medidos os riscos existentes e potenciais das operações do banco;
- São aprovadas políticas, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do banco;
- A carteira de risco do banco é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

Este processo permeia toda a instituição, com total envolvimento da alta administração, que por meio de comissões, define os objetivos globais que são mensurados sob a forma de metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apóiam a administração do banco através dos processos de monitoramento e análise de risco.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do Itaú Unibanco está de acordo com as recomendações do Comitê da Basileia. A estrutura de controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é centralizada no Itaú Unibanco visando a assegurar que os riscos do conglomerado são administrados de acordo com as políticas e os procedimentos estabelecidos. O objetivo do controle centralizado é prover à alta administração uma visão global das exposições do conglomerado aos riscos, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

Cumpra a essa estrutura acompanhar as demandas regulatórias feitas à instituição líder do conglomerado. O Itaú Unibanco administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento às normas de reserva de capital para as parcelas de capital, conforme determinações e modelos do BACEN. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no *site* www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos – Circular 3.477.

Com vistas a atender à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do CMN, o Itaú Unibanco está em processo de definição e implantação da sua estrutura de Gerenciamento de Capital. Recentemente, foi aprovado pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional necessária para atendimento dos requisitos da resolução, aplicável a todo o conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A gestão de riscos de mercado é o processo pelo qual a instituição planeja, monitora e controla os riscos de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequados.

O controle de risco de mercado realizado pelo Itaú Unibanco Holding abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, a política de gerenciamento de risco de mercado do Itaú Unibanco encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as unidades de negócio e veículos legais do conglomerado Itaú Unibanco.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pela política interna de controle de risco de mercado pode ser visualizado no *site* www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no Itaú Unibanco Holding.

O processo de gerenciamento de risco do Itaú Unibanco Holding começa com a determinação dos limites, que são aprovados pela Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). Os limites de risco de mercado estão estruturados de acordo com as diretrizes dadas pela Comissão Superior de Políticas de Riscos (CSRisc), avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada veículo, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão.

O Itaú Unibanco Holding utiliza limites de riscos caracterizados como limites superiores ou limites internos. Os limites superiores são definidos pela CSRisc e CSTI e são monitorados pela área de controle de risco de mercado e reportados às comissões superiores. Os limites internos são definidos pelas comissões das unidades de controle e monitorados pelas respectivas áreas de controle de risco locais; entretanto, estão sujeitos ao cumprimento dos limites superiores. Ambos os limites são monitorados diariamente. Além do reporte do consumo dos limites estabelecidos são reportadas a estas comissões as demais medidas de controle de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco Estatístico (VaR - Value at Risk): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos e passivos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: Perdas efetivas somadas ao prejuízo máximo potencial em cenários otimistas e pessimistas;
- Resultado a Realizar (RaR): avaliação da diferença entre valor com os juros apropriados e valor de mercado em determinada data, em cenário normal e em cenários estressados, refletindo assimetrias contábeis e expectativas de realização de resultado. É uma das medidas de risco utilizada para avaliar gerencialmente o risco da carteira de não negociação.
- Resultado em Risco (EaR): medida que quantifica o impacto no resultado do balanço em situações adversas de mudança de taxa de juros;

Adicionalmente às medidas de risco acima mencionadas, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, inclui-se:

- Análise de Descasamentos (*gaps*): exposição acumulada, por fator de risco, dos fluxos de caixa, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa, quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas curvas futuras de juros. Aplicado a fatores de risco;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS) – derivadas parciais de uma carteira de opções em relação ao preço do ativo-objeto, a volatilidade implícita, taxa de juros e ao tempo;
- Perda Máxima (*Stop Loss*): máxima perda que um dado portfólio classificado na carteira de negociação está autorizado a atingir.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido do Itaú Unibanco Holding.

Em dezembro/11, o Itaú Unibanco Holding apresentou um VaR Global Total de R\$ 151 milhões (R\$ 163 milhões em setembro/11).

Análise de Sensibilidade - CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO (TRADING) E NÃO NEGOCIAÇÃO (BANKING)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o conglomerado estava exposto. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques de 25% e 50%, tanto de crescimento quanto de queda. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do Itaú Unibanco em derivativos em cenários excepcionais.

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464 do CMN, de 26 de junho de 2007, e na Circular nº 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II, os instrumentos financeiros, incluídas todas as operações com derivativos, são segregados em carteira de negociação e carteira de não negociação. A mensuração do risco de mercado é realizada observando esta mesma segregação de carteiras.

As análises de sensibilidade, aqui apresentadas, são uma avaliação estática de exposição do portfólio e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

A carteira de negociação consiste em todas as operações, inclusive derivativos, com horizonte de investimentos de curto prazo, destinadas a hedge de outros instrumentos desta carteira ou trava de resultados de arbitragem.

Valores em BRL mil

| Carteira Trading | | Exposições | | | 31/12/2011 (*) | | |
|-----------------------------|--|----------------|------------------|------------------|----------------|--|--|
| Fatores de Risco | Risco de Variação em: | Cenários | | | | | |
| | | I | II | III | | | |
| Prefixado | Taxa de juros prefixada em reais | (1.118) | (27.821) | (55.369) | | | |
| Cupons Cambiais | Taxas de cupons de moedas estrangeiras | 246 | (6.207) | (12.531) | | | |
| Moedas Estrangeiras | Taxas de câmbio | (7.486) | (187.152) | (374.305) | | | |
| Índices de Preços | Taxas de cupons de índices de preços | (163) | (4.060) | (8.083) | | | |
| TR | Taxas de cupom de TR | 367 | (9.267) | (18.706) | | | |
| Ações | Preços de ações | 525 | (13.121) | (26.243) | | | |
| Total sem correlação | | (7.629) | (247.628) | (495.236) | | | |
| Total com correlação | | (5.501) | (178.532) | (357.049) | | | |

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A carteira de não negociação é formada pelas operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste de operações com horizonte de investimento de médio e longo prazos e seus respectivos hedges e as destinadas à gestão ativa dos riscos financeiros, que podem ou não ser realizados com derivativos.

Valores em BRL mil

| Carteiras Trading e Banking | | Exposições | | | 31/12/2011 (*) | | |
|-----------------------------|--|-----------------|------------------|------------------|----------------|--|--|
| Fatores de Risco | Risco de Variação em: | Cenários | | | | | |
| | | I | II | III | | | |
| Prefixado | Taxa de juros prefixada em reais | (4.343) | (108.226) | (215.754) | | | |
| Cupons Cambiais | Taxas de cupons de moedas estrangeiras | (1.068) | (26.420) | (52.268) | | | |
| Moedas Estrangeiras | Taxas de câmbio | (1.960) | (49.009) | (98.018) | | | |
| Índices de Preços | Taxas de cupons de índices de preços | (1.021) | (25.313) | (50.197) | | | |
| TR | Taxas de cupom de TR | (3.355) | (82.061) | (160.429) | | | |
| Ações | Preços de ações | 1.381 | (34.523) | (69.046) | | | |
| Total sem correlação | | (10.366) | (325.552) | (645.712) | | | |
| Total com correlação | | (7.474) | (234.712) | (465.538) | | | |

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que têm como base as informações divulgadas pelo mercado (BM&F BOVESPA, Anbima, etc).

Cenário II: Aplicação de choques de 25 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo Itaú Unibanco estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o Itaú Unibanco possui uma estrutura e uma política de gerenciamento do risco de crédito, aprovada pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pela política interna de controle de risco de crédito pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

A gestão do risco de crédito do Itaú Unibanco objetiva maximizar a relação entre o risco e o retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas de forma a gerar retornos superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco de cada negócio.

O Itaú Unibanco estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo *market share*, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do Itaú Unibanco garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de *score*, que são continuamente acompanhados, por estrutura independente, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas que garante a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o Itaú Unibanco considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso.

O Itaú Unibanco constitui provisão complementar a mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e a recuperação esperada das operações.

III- Risco Operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Exclui-se desta definição o risco estratégico e o de reputação.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento, apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado. A gestão de risco operacional, portanto, torna-se importante uma vez que garante a identificação, avaliação/mensuração, resposta, monitoramento e reporte da exposição aos riscos operacionais da organização.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN, o Itaú Unibanco definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento de risco operacional à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte relacionado ao risco operacional, e bem como os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. Uma versão resumida da política pode ser acessada no [site www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco Operacional.

A partir de 1º de julho de 2008, entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O Itaú Unibanco optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Itaú Unibanco possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda nacional ou estrangeira.

Além disso, a instituição estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

V- Risco de Subscrição

O risco de subscrição é o risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da sociedade seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões.

Analogamente à Basileia II, a IAIS (*International Association of Insurance Supervisors*), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O controle centralizado do risco de subscrição é realizado pela área de controle de riscos segregada das unidades de negócios e da auditoria interna. É responsabilidade desta área, desenvolver modelos internos de mensuração de risco de subscrição, bem como gerar condições para validação e controle desses modelos. Cumpre à área de controle de riscos avaliar as alterações nas políticas e acompanhar o desempenho das carteiras de seguros, previdência e capitalização.

NOTA 20 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- a) Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.
- b) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas administram Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimento e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior no montante de R\$ 403.905.809 (R\$ 363.818.231 em 31/12/2010), sendo representado por 18.290 fundos e carteiras administradas (18.597 em 31/12/2010).
- c) Recursos de Consórcios** - O ITAÚ UNIBANCO através de suas controladas administra recursos de consórcios no montante de R\$ 6.206.775 (R\$ 3.662.270 em 31/12/2010) referentes a Obrigações do Grupo por Contribuições sendo representados por 204.668 consorciados ativos (162.841 em 31/12/2010).
- d) Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social” que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins, aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO e demais empresas do conglomerado.
- As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R\$ 280 (R\$ 273 em 31/12/2010) durante o período, sendo que o patrimônio social da Fundação atingiu R\$ 3.052.977 (R\$ 3.080.923 em 31/12/2010). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.
- e) Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO é o sócio fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 56.400 (R\$ 44.000 de 01/01 a 31/12/2010).
- f) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.
- g) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.
- h) Associação Clube “A”** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores da Associação Classe “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/12/2011 as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube “A” no montante de R\$ 400 (R\$ 1.707 no período de 01/01 a 31/12/2010).
- i) Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

j) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais

| | 01/01 a 31/12/2011 | 01/01 a 31/12/2010 |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| PDD Adicional | - | 1.037.919 |
| Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11.941/09 (Notas 11e e 13) | 506.606 | 137.372 |
| Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 11) | (284.665) | (847.355) |
| Benefícios a Empregados (Nota 17) | - | (34.961) |
| Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota 14a I) | (244.697) | - |
| Total | (22.756) | 292.975 |

- k) Reclassificações para Fins de Comparabilidade - - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2010, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência da alteração no % utilizado para fins de consolidação das demonstrações contábeis (Nota 2b) e do reagrupamento das seguintes rubricas: No Balanço Patrimonial foi efetuada a reclassificação de Programas de Recompensas de Outras Obrigações – Operações com Cartões de Créditos para Resultados de Exercícios Futuros e a reclassificação da Comercialização – Extensão de Garantia de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização para Outros Créditos Crédito com Operações de Seguros e Resseguros. Na Demonstração do Resultado foi efetuada a reclassificação das Provisões Fiscais e Previdenciárias de Outras Despesas Operacionais para Outras Receitas Operacionais, a reclassificação do Programa de Recompensas de Outras Despesas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços, conforme Deliberação nº 597, de 15/09/2009, da CVM e a reclassificação das Rendas de Tarifas com Cartões de Crédito e com corretagem de Títulos de Receitas de Prestação de Serviços para Rendas de Tarifas Bancárias.

| | Divulgação Anterior | Reclassificações | Saldos Reclassificados |
|---|------------------------|--------------------|---------------------------|
| CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 688.943.067 | (4.147.150) | 684.795.917 |
| DISPONIBILIDADES | 8.802.241 | (397.270) | 8.404.971 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 145.125.237 | 423.037 | 145.548.274 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 79.760.342 | (3.811) | 79.756.531 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 62.018.958 | 426.848 | 62.445.806 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS | 153.357.221 | (2.290.189) | 151.067.032 |
| Carteira Própria | 26.551.402 | (725.805) | 25.825.597 |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 7.327.759 | (6.552) | 7.321.207 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL | 46.320.760 | (270.013) | 46.050.747 |
| Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos | 9.194.682 | (1.287.819) | 7.906.863 |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 10.096 | (112) | 9.984 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARREND. MERC. FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS | 212.086.175 | (1.774.925) | 210.311.250 |
| Operações com Características de Concessão de Crédito | 230.826.998 | (2.049.042) | 228.777.956 |
| (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) | (18.740.823) | 274.117 | (18.466.706) |
| OUTROS CRÉDITOS | 82.809.538 | (1.289.548) | 81.519.990 |
| Rendas a Receber | 970.481 | 60.427 | 1.030.908 |
| Crédito com Operações de Seguros e Resseguros | 3.659.947 | (624.968) | 3.034.979 |
| Negociação e Intermediação de Valores | 2.051.002 | (1) | 2.051.001 |
| Diversos | 44.637.635 | (725.006) | 43.912.629 |
| OUTROS VALORES E BENS | 3.073.872 | 1.181.857 | 4.255.729 |
| Bens Não Destinados a Uso | 167.436 | (31.357) | 136.079 |
| Despesas Antecipadas | 2.551.256 | 1.213.214 | 3.764.470 |
| PERMANENTE | 9.962.673 | 467.394 | 10.430.067 |
| INVESTIMENTOS | 1.944.687 | 1.115.075 | 3.059.762 |
| Participações em Coligadas | 936.726 | 1.121.882 | 2.058.608 |
| Outros Investimentos | 1.181.897 | (10.549) | 1.171.348 |
| (Provisão para Perdas) | (173.936) | 3.742 | (170.194) |
| IMOBILIZADO DE USO | 4.739.602 | (296.966) | 4.442.636 |
| Imóveis de Uso | 4.412.390 | (1.224.788) | 3.187.602 |
| Outras Imobilizações de Uso | 6.863.436 | 758.659 | 7.622.095 |
| (Depreciações Acumuladas) | (6.536.224) | 169.163 | (6.367.061) |
| INTANGÍVEL | 3.206.768 | (350.715) | 2.856.053 |
| Outros Ativos Intangíveis | 2.744.172 | (382.155) | 2.362.017 |
| (Amortização Acumulada) | (1.951.831) | 31.440 | (1.920.391) |
| TOTAL DO ATIVO | 698.905.740 | (3.679.756) | 695.225.984 |
| CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 649.939.614 | (3.628.405) | 646.311.209 |
| DEPÓSITOS | 213.087.086 | (60.618) | 213.026.468 |
| Depósitos à Vista | 21.049.393 | 4.817 | 21.054.210 |
| Depósitos Interfinanceiros | 31.549.492 | (65.435) | 31.484.057 |
| CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO | 172.986.725 | 15.552 | 173.002.277 |
| Carteira Própria | 132.696.404 | 15.552 | 132.711.956 |
| RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS | 44.404.929 | (17.121) | 44.387.808 |
| Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares | 11.260.063 | (17.121) | 11.242.942 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 724.681 | (387.128) | 337.553 |
| Correspondentes | 512.527 | (387.128) | 125.399 |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 2.302.028 | (14) | 2.302.014 |
| Transferências Internas de Recursos | 32.078 | (14) | 32.064 |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES | 23.125.498 | (73.768) | 23.051.730 |
| Empréstimos | 5.981.601 | (73.765) | 5.907.836 |
| Repasses | 17.143.897 | (3) | 17.143.894 |
| PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO | 61.355.675 | (814.148) | 60.541.527 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 126.240.348 | (2.291.160) | 123.949.188 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 674.203 | (686) | 673.517 |
| Carteira de Câmbio | 13.620.152 | 1 | 13.620.153 |
| Socials e Estatutárias | 3.748.657 | (44.913) | 3.703.744 |
| Fiscais e Previdenciárias | 20.693.907 | (697.005) | 19.996.902 |
| Operações com Cartões de Crédito | 37.837.975 | (1.246.009) | 36.591.966 |
| Dívidas Subordinadas | 30.332.004 | 2 | 30.332.006 |
| Diversas | 17.061.963 | (302.550) | 16.759.413 |
| RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 495.777 | 166.971 | 662.748 |
| PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS | 8.832.121 | (218.322) | 8.613.799 |
| TOTAL DO PASSIVO | 698.905.740 | (3.679.756) | 695.225.984 |

| | | | |
|---|---------------------|------------------|---------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 76.298.545 | (703.793) | 75.594.752 |
| Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos | 46.251.754 | (437.843) | 45.813.911 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos | 20.606.974 | (57.876) | 20.549.098 |
| Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 4.720.741 | (208.069) | 4.512.672 |
| Resultado de Operações de Câmbio | 710.212 | 2 | 710.214 |
| Resultado das Aplicações Compulsórias | 4.008.864 | (7) | 4.008.857 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (36.216.800) | 91.582 | (36.125.218) |
| Operações de Captação no Mercado | (32.104.173) | 5.934 | (32.098.239) |
| Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização | (4.013.637) | 85.490 | (3.928.147) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | (98.990) | 158 | (98.832) |
| RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA | 40.081.745 | (612.211) | 39.469.534 |
| RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA | (10.800.977) | 176.372 | (10.624.605) |
| Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (14.865.310) | 243.076 | (14.622.234) |
| Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 4.064.333 | (66.704) | 3.997.629 |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 29.280.768 | (435.839) | 28.844.929 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (13.024.922) | 245.783 | (12.779.139) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 13.123.491 | (1.838.045) | 11.285.446 |
| Rendas de Tarifas Bancárias | 3.198.581 | 1.505.124 | 4.703.705 |
| Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização | 2.641.248 | (558.550) | 2.082.698 |
| Despesas de Pessoal | (11.200.975) | 370.424 | (10.830.551) |
| Outras Despesas Administrativas | (13.517.361) | 438.589 | (13.078.772) |
| Despesas Tributárias | (3.784.778) | 127.321 | (3.657.457) |
| Resultado de Participações em Coligadas | 391.607 | 200.917 | 592.524 |
| Outras Receitas Operacionais | 485.587 | (32.596) | 452.991 |
| Outras Despesas Operacionais | (4.362.322) | 32.599 | (4.329.723) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 16.255.846 | (190.056) | 16.065.790 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 29.618 | 770 | 30.388 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | 16.285.464 | (189.286) | 16.096.178 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (4.597.175) | 130.959 | (4.466.216) |
| Devidos sobre Operações do Período | (3.560.602) | 122.916 | (3.437.686) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | (1.036.573) | 8.043 | (1.028.530) |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO | (154.267) | 342 | (153.925) |
| Administradores - Estatutárias - Lei n° 6.404 de 15/12/1976 | (154.267) | 342 | (153.925) |
| PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS | (3.698.394) | 57.985 | (3.640.409) |
| LUCRO LÍQUIDO | 7.835.628 | - | 7.835.628 |

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas

Itaú Unibanco S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa, bem como a demonstração das mutações do patrimônio líquido do controlador para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2012.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5